LUTA DEMOCRATICA
GRANDE RIO 1 CRUZEIRO
ANO XXII — Sábado, 29-11-75 — N.º 6.945

Mangue é problema social que picareta não derruba

Casarões da zona velha vivem seus últimos momentos — Autoridades parecem não se interessar pela sorte das meretrizes que ficarão ao relento — Seres humanos dignos de dó e admiração — Vítimas de um destino cruel que a sociedade prefere ignorar — Outro desabamento destruiu dois carros no local — Leia detalhes na página 7.

O que restava do pardieiro ruiu e destruiu os dois carros

POVO APAVORADO COM O BANDO DA GRANADA

Ação durou apenas três minutos — Ameaçaram explodir a agência com os funcionários e os clientes — Levaram mais de 134 mil cruzeiros — Bandidos usavam um Chevete, com proteção dada pelos ocupantes de um fusca — Sucessão de assaltos alarma o público — Leia mais detalhes na página 5

Após o assalto, a agência bancária fechou suas portas para evitar a curiosidade pública

Tenório honorário da Imprensa

Realizou-se a posse da nova diretoria da Associação de Imprensa do Estado do Rio de Janeiro, em solenidade que teve lugar, na noite de quarta-feira. Na oportunidade, inúmeras personalidades foram agraciadas com o título de "Sócio Honorário" da entidade, destacando-se, dentre elas, o general Adalberto Pereira dos Santos, vice-presidente da República (representado, no ato, por Cláudio Bernardes Braga); governador Floriano Peixoto Faria Lima; prefeito Marcos Tamoyo; professora Myrthes de Lucca Wensel, secretária de Educação do Estado; deputados Nina Ribeiro e Mário Saladini; ministro Armando Falcão, da Justiça; general Octavio Alves Velho; professor Gastão Filho; dr. Antonio de Hollanda Cavalcanti, diretor-superintendente deste jornal e jornalista Tenório Cavalcanti, diretor-fundador de LUTA DEMOCRÁTICA.

A solenidade contou com a participação da Banda do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro e fizeram uso da palavra os deputados federal Nina Ribeiro e estadual Mário Saladini, o professor Gastão Filho e Tenório Cavalcanti, que, em eloqüente improviso, finalizou a festiva reunião.

"GAZETA DE NOTÍCIAS"

O jornalista Tenório Cavalcanti, fundador da LUTA DEMOCRÁTICA, também foi homenageado por seu confrade José Bogéa, diretor da Gazeta de Notícias, que lhe conferiu a "Medalha Ferreira de Araújo".

Ferreira de Araújo fundou há cem anos a Gazeta, que hoje se orgulha de ser um dos jornais mais antigos não só do Brasil, como de toda a América do Sul.

A entrega, por José Bogéa, da medalha conferida a Tenório Cavalcanti, ocorreu em singela cerimônia, em que o diretor do veterano matutino enalteceu as qualidades de Tenório Cavalcanti, como profissional e homem de empresa, empenhado em manter um veículo da opinião pública e um mercado de emprego onde encontram trabalho numerosos profissionais — redatores, revisores e gráficos.

Tenório Cavalcanti agradeceu, citando o exemplo do continuador da obra de Ferreira de Araújo, realizador do milagre de manter um órgão de imprensa cuja história brilhante vem acompanhando há mais de um século as mais variadas fases da vida econômica e política do Brasil.

A homenagem da Gazeta ao fundador desta casa também compareceu nosso companheiro Antônio de Holanda Cavalcanti, superintendente da LUTA DEMOCRÁTICA.

Policial surrado denuncia colegas

Inquérito vai apurar se houve realmente espancamento — Investigador foi preso, acusado de ter participado do seqüestro — Acusou policiais que o trataram como um marginal — Até ao pau-de-arara foi submetido — Ver detalhes na página 5.

Vianinha matou cinco no Dodge

Matança ocorreu na Avenida Brasil — Vítimas eram supostos traficantes — Sempre dava 13 tiros como marca — Delator foi transferido para um quartel — Trama estava armada para sua morte — Delegacia de Homicídio procura em seus arquivos outros indícios contra policiais — Ver na página 5.

Caminhão abalroa vários carros

Chocou-se contra auto carga, bateu em fusca, arrastou Corcel quando parou em sua trajetória sinistra — Quase invadiu estabelecimento comercial — Parou sob o toldo — Na Avenida Brasil, uma Kombi derrubou um motoqueiro que foi colhido por um caminhão — Levado para o HGV foi identificado como sendo Jorge Eduardo da Costa, residente na Rua Bariri, em Olaria — Leia na página 5

O caminhão carregado e sem freios bateu em três

SARGENTO FUZILADO NO CHEVETE VERDE

Militar aguardava a saída da esposa na porta do colégio — Dois bandidos se aproximaram e, apesar da movimentação do local, não vacilaram no assalto — Levaram carro, documentos e a arma da vítima — Leia na página 5

NOVO AEROPORTO CONCLUI ILUMINAÇÃO DO SEU PÁTIO

Mais uma etapa dos cronogramas das obras do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, em construção na Ilha do Governador, foi cumprida com a conclusão das instalações, testes e ajustes de iluminação do pátio de estacionamento de aeronaves.

Segundo informa a ARSA — Aeroportos do Rio de Janeiro S. A., são 652 lâmpadas de multivapores metálicos, de 2.000 watts cada uma, cujo espectro luminoso é quase idêntico ao da luz solar, o que significa que o pátio, totalmente iluminado, é como se estivesse à luz do dia.

TECNOLOGIA MODERNA

O sistema de iluminação do pátio, como tudo no novo aeroporto, está dentro do que há de mais moderno em tecnologia de eletricidade. O sistema é da Siemens, dentro dos padrões dos que iluminam o Maracanã ou o estádio de Munique, na Alemanha.

Além da boa qualidade das lâmpadas, chamadas também de alta pressão de mercúrio com aditivos metálicos, a iluminação é racionalmente distribuída em mais de 250 mil metros quadrados de pátio, com as variações de intensidade exigidas pela locomoção, estacionamento, manutenção e abastecimento das aeronaves. As lâmpadas, móveis, ajustam-se, no conjunto, em todas as direções necessárias.

DISTRIBUIÇÃO

As luminárias estão distribuídas por 18 torres de iluminação, nas quais serão instaladas câmeras móveis de televisão com a função de dar à torre de controle do aeropòrto uma visão global do pátio. Com mais de 40 metros de altura, as torres localizam-se ao longo do bordo do pátio (dez), no terminal de passageiros (seis) e no edifício de administração (mais duas).

Metade desses 512 mil watts de energia das lâmpadas está ligada ao sistema Diesel de emergência, de modo a iluminar eficientemente o pátio, embora com menor intensidade, no caso de falha do fornecimento externo de energia elétrica. O reacendimento de emergência, controladp pelo sistema de computadores, será instantâneo e automático.

Os demais cronogramas das obras do novo aeroporto vêm sendo obedecidos nas suas diversas etapas.

Governador aprova contratação de mais médicos para o Estado

O Governador Faria Lima aprovou proposta da Secretaria de Saúde no sentido de serem contratados servidores para preenchimento de vagas existentes nos Quadros II e III do Estado do Rio de Janeiro e atendimento de novas necessidades no setor Saúde.

A decisão governamental foi precedida de estudos conjuntos realizados pelos Secretários Ilmar Penna Marinho Júnior, da Administração, e Woodrow Pimentel Pantoja, da Saúde, visando sobretudo compatibilizar as disponibilidades orçamentárias com as necessidades de pessoal médico e para-médico do novo Estado, e estabelecer o sistema a ser adotado na seleção dos candidatos.

Segundo o Secretário de Saúde, os concursos visam restabelecer o equilíbrio, na área médica, entre a força de trabalho e as necessidades da comunidade, para que os serviços alcancem melhores níveis de atendimento.

Durante o exame do assunto, foi também levado em conta o problema criado pela conhecida evasão de médicos e pessoal para-médico do serviço público do Estado, decorrente sobretudo das dificuldades salariais, já em parte atenuadas pela decisão governamental relativa à acumulação de cargos por parte de médicos.

ACUMULAÇÃO

A acumulação de dois cargos de médico é prerrogativa constitucional da classe. Por tradição da antiga Guanabara, a Comissão de Acumulação de Cargos examinava a correlação de matérias entre os dois cargos, levando em média 6 meses. Enquanto a solução estava pendente, o médico cuja acumulação se examinava ficava sem receber.

Buscando agilizar o exame dos processos, o Secretário de Administração baixou a Resolução n.º 146, de .... 6-11-75, com base no fato de que, embora existam especialidades médicas, os conhecimentos específicos exigidos para o desempenho de cargos ou empregos de médicos são essencial e basicamente os mesmos.

De acordo com declaração do Secretário Penna Marinho, a comissão se aterá apenas à verificação do requisito constitucional da compatibilidade horária, pressupondo, salvo prova evidente em contrário, a existência de correlação de matérias. Com isso, ao invés de 6 meses, tem-se a decisão em apenas uma semana, em benefício da classe médica e do próprio Estado.

CONCURSOS

As contratações serão feitas a partir do próximo ano e na medida das disponibilidades financeiras estaduais, mas a seleção, mediante concursos públicos, será realizada no presente exercício e a cargo da Escola de Serviço Público.

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, brasileiros e portugueses, desde que no gozo dos seus direitos políticos.

Os candidatos poderão ter até 45 anos incompletos na data da inscrição, salvo quando se tratar de servidores da administração pública direta ou indireta, exigindo-se ainda quitação com as obrigações militares e eleitorais e apresentação de documentos que comprovem a habilitação profissional ou grau de escolaridade exigido para preenchimento dos cargos específicos.

TRU PODE TER PAGAMENTO EM VÁRIOS BANCOS

De acordo com instrução divulgada pelo DNER, o pagamento da Taxa Rodoviária Única (TRU) poderá ser efetuado, a partir do ano que vem, em qualquer estabelecimento da rede bancária, uma vez que os proprietários de veículos, já cadastrados, receberão, em sua residência, via Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, a guia da TRU já preenchida pelo computador.

Aqueles que não receberem a guia, até o décimo quinto dia do mês correspondente ao algarismo final da placa de seu veículo, devem procurar o órgão de trânsito de sua cidade, onde obterão, gratuitamente, o formulário próprio para cadastramento e pagamento da taxa.

MAIS FÁCIL

A parte de cadastro deverá ser preenchida e devolvida ao órgão de trânsito, possibilitando, assim, o registro do veículo e a remessa, no exercício seguinte, da guia já preenchida ao domicílio do proprietário, facilitando consideravelmente o seu trabalho e evitando novo comparecimento ao Detran local.

O pagamento da TRU por terceiro pode propiciar, além da sonegação do tributo pela falsificação do documento, a não devolução do cadastro ao Detran local, impedindo, também, a remessa ao domicílio do proprietário, no ano seguinte, da guia já preenchida pelo novo sistema computarizado.

O DNER informa, também, que serão notificados todos os proprietários de veículos que ainda não fizeram o pagamento da TRU, em seu respectivo prazo, acrescido das multas, juros e correção monetária.

MELHORADAS AS PUBLICAÇÕES OFICIAIS RJ

O presidente da Associação Comercial do Estado do Rio de Janeiro, Pedro Leão Veloso W'ahmann, encaminhou ofício ao secretário de Administração, Ilmar Penna Marinho Júnior, para destacar que as publicações oficiais do Estado da fusão estão rigorosamente em dia, "apresentando evidente melhoria gráfica".

As matérias de interesse da indústria e comércio do novo Estado do Rio, bem como as que são encaminhadas à publicação na Imprensa Oficial, da parte de pessoas físicas ou jurídicas, estão sendo publicadas em cima da data, num prazo máximo de 72 horas após a entrega, segundo o ofício enviado por Pedro Leão Velloso W'ahmann ao secretário de Estado de Administração.

A MUDANÇA

Ao se efetivar a fusão, o governador Faria Lima começou a executar um projeto, através da Secretaria de Administração, que viesse a garantir ao novo Estado uma Imprensa Oficial em condições de atender não só às necessidades do Poder público, como também às das Classes produtoras dos antigos Estados do Rio e Guanabara, firmas de prestação de serviços e profissionais liberais.

Programa de armazenagem beneficiará produtores

Teve ampla repercussão a entrevista concedida no Rio pelo presidente da Cibrazem, sr. Rui Neves Ribas, comunicando o lançamento do Programa Nacional de Armazenagem, que tem por objetivo levar aos produtores rurais de todo o País os conhecimentos básicos sobre a conservação de seus produtos, por intermédio de um sistema prático de armazenamento, a nível de fazenda.

O programa da Cibrazem conta com o apoio do Ministério da Agricultura e da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, e paralelamente, o Banco Central dará início com o mesmo objetivo, ao repasse de recursos da ordem de Cr$ 800 milhões aos bancos credenciados como agentes financeiros do referido empreendimento e com essa providência, os produtores rurais contarão com Cr$ 300 milhões para a instalação em suas propriedades de armazéns e silos.

Na oportunidade, o sr. Rui Neves Ribas explicou que o Programa tem um plano a nível de fazenda e outro intermediário e de terminais, nele não se estipulando áreas prioritárias.

Serão beneficiados todos os produtores rurais que contam com um nível de colheita da ordem de 1.500 sacos ou 90 toneladas anuais de produtos, objetivo de garantia de preços mínimos de outros considerados como de primeira necessidade, excluindo-se café, cacau, açúcar e forrageiras, por já possuirem amparo de outros programas especiais. O crédito será limitado em Cr$ 501 mil, para pagamentos em 10 anos, com carência de dois anos e juros de oito por-cento.

Deverão duplicar até o final do ano as exportações brasileiras de medicamentos terminados e matérias-primas, em relação ao total exportado pelo setor farmacêutico durante 1974, segundo indicação dos valores absolutos do primeiro semestre de 1975 preliminarmente apurados pela Cacex.

O desempenho das exportações realizadas pelo setor farmacêutico brasileiro tem-se revelado até certo ponto surpreendente, levando-se em conta sua pequena tradição exportadora e a carência de matérias-primas e produtos intermediários não produzidos internamente.

PROGRESSO

O azebuamento da bovinocultura de Goiás vem modificando os índices de produtividade, que podem ser medidos através das estimativas de desfrute, em torno de 12 por-cento, posicionando o Estado entre os melhores criatórios do País.

Com um rebanho bovino em torno de 10 milhões de cabeças, a pecuária goiana vem experimentando sensível mudança no que diz respeito ao melhoramento genético do seu plantel, segundo informe da Secretaria de Agricultura local.

INTERMEDIÁRIOS

Medidas estão sendo postas em prática pela Ceasa de Goiás para impedir a atuação dos intermediários e combater a especulação. Todas as transações em torno dos gêneros oferecidos à venda a partir de agora têm que ser realizadas diretamente pelo produtor, dentro da área das Centrais de Abastecimento.

ASSEMBLÉIA

ALIÁS... *** E a reporteca em cá chegando mui cedito vê, ali no plenário e bem no meio de um grupelho, o FRANCISCO LOMELINO falando grosso, grosso. Mui do pé ante pé, a gente vai se aproximando e ouve o que elezinho diz: "Vou rasgar o papel!" E, também, ouve coisas tais: "Acho uma palhaçada! Esta Casa não tem direção!" (LUIS CARLOS CRUZ). "Eu acho que deveriam nos distribuir fichas!" (PAULO ALBERNAZ). O que-é-o-que-não-é, é: existe um livro de inscrição onde os cá deps botam o jamegãozinho deles pra poderem lançar fala. Mas, antes do livrozinho aparecer, botam um papel na base da prévia, onde elezinhos se inscrevem. Ora, com a fusão, tem por cá gente botando pelo ladrão. Tudo bem, mais ou menos querendo lançar fala da tribuna. Daí, quando chega o livro, os zinhos que por cá "amanheceram" e se inscreveram no tal papel, muitas das vezes são preteridos pelos que, à última hora, se inscrevem diretamente no livro. Daí, a fala grossa do FRANCISCO LOMELINO, ali naquele grupelho em pé de guerra. Gozado, mesmo, é um funcionário que está a dizer: "Deveriam fazer que nem no antigo Estado do Rio. No dia anterior os deputados se inscreviam. Aí, no dia seguinte, só chegavam na hora de falar. Depois se mandavam, pois tinham muito que fazer lá fora! (?!) A cá reporteca acha que se tal sistema por cá for implantado, no decorrer dos trabalhos no plenário, só vai, mesmo, ficar o dep que estiver dando seu plá. E o presidente da Mesa, naturalmente. Aliás... Bem, deixa pra lá!

* * *

NO-DIZ-QUE-DIZ *** Diz, hoje, que — é maladona! — o MÁRCIO MACEDO botou apelidinho de "Plantonista de Banheiro" pro nosso tão simpático FLORES DA CUNHA... E diz-que-diz que já tem gente chamando o FRANCISCO LOMELINO de Plantonista de Livro... E diz-que-diz em dia de hoje as cá SANDRAS (não confundir com Cassandras) sorriram-se meio do sem graça. E diz que é porque a SALIM tá de vestido todo cor de gerimum. E a CAVALCANTI também... E diz-que-diz que o ÁTILA NUNES tem muito a ver com a gostosa Praianinha. E diz que elezinho não bebe não, mas, acerca de, faz uma propaganda! Muito do especialmente em ambientes caboclais...

GRAÇAS *** Por cá, em dia de Ação de Graças, só quem lança fala é o nosso catedrático GAMA LIMA. E a cá reporteca, de tão bem informadona, sabe que lá em Brasília um pastor protestante dá o plá, da tribuna da Câmara Federal. E que elezinho diz: "Neste dia, toda a Nação é exortada a dar graças a Deus. Portanto Governo e Povo devem, unidos, reverenciar o Altíssimo, agradecendo, assim, as bênçãos recebidas. E diz que o pastor finaliza assim: "Cantai ao Senhor. Bendizei seu nome. Exaltai sua glória!" O pastor em questão: elezinho, o Erasmo Martins Pedro. É por isso que a cá reporteca dá também graças! E, sim, gente, então não é uma graça ser tão bem informadona?

* * *

PINGA FOGO *** DARCI RANGEL está a denunciar: mais de quarenta e cinco mil gentes com problemas de homônimos cá no Município do Rio. Mais explicadinho: o Serviço de Proteção ao Crédito não consegue distinguir os bons e os maus pagadores. *** HENRIQUE PESSANHA diz que ali em Duque de Caxias só tem água no centro. Nos bairros afastados... neca. *** LUÍS CARLOS CRUZ critica, mais uma vez, Secretaria de Educação falta de pagamento das bolsas de estudo. *** CLÁUDIO MOACIR declara que com a aprovação do substitutivo referente à Lei Orgânica dos Municípios, o Poder Legislativo Estadual cumpre mais uma etapa, visando à concretização do processo da fusão, estabelecendo diretrizes pra que os prefeitos e vereadores tenham a norma disciplinadora no campo legislativo, administrativo e financeiro.

* * *

FIQUE POR DENTRO *** ÁTILA NUNES por conta. Diz que tem discriminação na distribuição da publicidade governamental, entre os jornais. *** Em tarde de dois do mês entrante, cá na Sala de Imprensa da Assembléia Legislativa do Estado do R. de J. vai ter "Cana-de-Açúcar – Sabor Amargo de Uma Cultura Perseguida". Mais explicadinho: o senador Vasconcelos Torres cá estará autografando seu livro.

* * *

E, em matéria de papo: FIM

Sindical

Rodoviários vão instaurar dissídios coletivos no TRT

José Carneiro Pinheiro, presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Transportes Rodoviários, disse que, nos próximos dias, serão instaurados dissídios coletivos no Tribunal Regional do Trabalho em favor do pessoal da Companhia de Desenvolvimento de Terminais de Estacionamento — CODERTE (antiga FTREG) e do setor de transportes de passageiros.

De acordo com deliberação da assembléia geral, os funcionários da CODERTE estão pleiteando, a partir de 13 de dezembro: 1 — reajuste salarial de conformidade com o índice a ser estipulado pelo Governo, com acréscimo de dez por cento, a título de produtividade e melhoria do padrão de vida; 2 — férias de trinta dias; 3 — triênios na base de 15 por cento do salário; 4 — horário fixo para os que trabalham sob regime de rodízio; 5 — adicional noturno correspondente a 30 por cento; 6 — guaritas com iluminação em todas as áreas de estacionamento; 7 — estabilidade para a gestante; 8 — seguro de vida em grupo pago pela empresa; 9 — salário igual ao do substituto para o empregado novo; 10 — dispensa do empregado eleito para o exercício de mandato sindical, sem ônus para o sindicato, até o máximo de dois; 11 — desconto, em folha de pagamento, de sessenta cruzeiros para o órgão classista.

Os empregados das empresas de transportes de passageiros estão pleiteando mais o seguinte: passagens gratuitas; horas extras acrescidas de 50 por cento; e semana inglesa, obedecendo o sistema de rodízio aos domingos e feriados.

Energia e gás: cursos

Hélio Soares Lameira, 1.º secretário do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás, informa que estarão abertas até o dia 14 de dezembro, na sede da entidade, Rua General Canabarro, 536, no horário de 13 às 18h30min, de conformidade com o convênio estabelecido entre o PEBE e o SENAI, inscrições aos Cursos de Artes Gráficas, Cerâmica, Mecânico de Precisão, Metalurgia e Plástico, que se realizarão em São Paulo, e de Calçado e Curtimento, no Rio Grande do Sul.

Homologado no TRT o acordo salarial dos gráficos de jornais e revistas

Foi homologado, quinta-feira passada, no Tribunal Regional do Trabalho, o acordo salarial dos gráficos de jornais e revistas, firmado entre os dirigentes dos sindicatos profissional e empresarial, cujas cláusulas já publicamos. A informação é do presidente da entidade classista, sr. Ciro da Costa Rosa.

Encontro do INOCOOP

O governador Élcio Álvares, do Estado do Espírito Santo, presidirá, no próximo dia 3, em Vitória a solenidade de abertura do Encontro Nacional do INOCOOP (Instituto Nacional de Orientação às Cooperativas), que se encerrará dia 6. O ministro Rangel Reis, do Interior, confirmou sua presença. Já estão inscritos 10 teses e 117 participantes.

Empregados no comércio

Luisant Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, espera que, brevemente, o número de associados da sua entidade atinja a casa dos setenta mil.

— Estamos trabalhando para isso e, graças a Deus, a classe está compreendendo-nos. Nosso objetivo é o bem comum. Nossa doutrina é o solidarismo cristão — assinalou o líder dos comerciários.

Congresso de advogados

Hoje, terá lugar na sede da Associação Rio-Grandense de Imprensa o lançamento da programação do V Congresso dos Advogados do Rio Grande do Sul. O conclave tem o patrocínio da Ordem dos Advogados do Brasil, seção gaúcha.

Construção civil

Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, disse que continua sendo preparada a campanha salarial da classe para ser lançada em assembléia geral no próximo dia 5, às 18 horas.

Destacou o dirigente sindical: "A diretoria, os assessores jurídicos e os delegados sindicais têm realizado reuniões quase que diárias, visando à elaboração da pauta de reivindicações para o debate. Posso adiantar que, além do reajuste de ordenados, diversas melhorias que pretendemos serão apreciadas, principalmente no tocante à segurança nas obras."

Escola dos desenhistas

Geraldo Pereira de Sousa, diretor da Escola Sindical dos Desenhistas, comunica que estão abertas inscrições a diversos cursos, na Rua Estácio de Sá, 67, onde os interessados devem comparecer, de segunda a sexta-feira, no horário de 9 às 19 horas.

Às entidades de classe

O Setor Sindical de LUTA DEMOCRÁTICA permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor dás entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAUJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES
RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477
R. SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 254-4143 [ramal 6
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Caxias
AV. PRES. KENNEDY N.º 1765 — Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na Editora Jornalística Querência S.A. — Rua Sotero dos Reis nº 62 Rio de Janeiro — RJ — Telefones: 254-4141, 254-4142 e 254-4143.

NOVO HORÁRIO PARA LIMPAR PRAIAS NO VERÃO

A Companhia Municipal de Limpeza Urbana modificou o esquema de limpeza das praias durante o verão e a retirada dos detritos, já a partir de segunda-feira passará a ser feita das 16 às 24 horas nas que tiverem iluminação, como Flamengo, Botafogo, Urca, Ipanema, Leblon, Pepino, São Conrado e Vidigal.

A modificação do horário foi decidida após pesquisas que comprovaram um aumento no número de banhistas, bem superior ao crescimento registrado nos anos anteriores, resultando num conseqüente aumento de objetos por eles abandonados. As praias da Ilha do Governador, de Ramos, Paquetá, Guaratiba e Sepetiba até o dia 1.º de março também serão limpas diariamente.

A volta dos "Tiros de Guerra"

Silvestre Travassos Soares

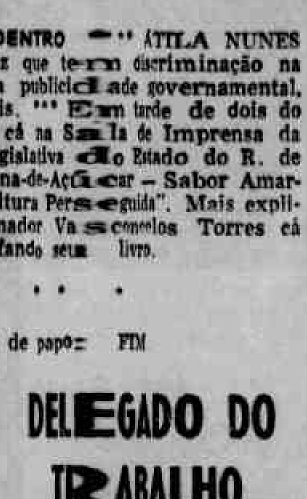
A resolução do nobre ministro do Exército, general Silvio Frota instituindo três :Tiros de Guerra" nos municípios de Santo Anastácio, em São Paulo, Jaúna em Minas Gerais e Piripiri no Piauí, tem indiscutivelmente dois grandes valores: a ocmpreensão de Sua Excelência, mostrando o trabalho patriótico do Exército, conciliando os interesses dos civis com o preparo para a defesa da Pátria, levando a eles a instrução militar sem afastá-lo dos seus deveres civis e a união que o fato trás entre civis e militares, respondendo ainda aos que julgam o Exército apenas pelos que exercem função fora da vida militar, esquecidos de que os civis também exercem dois e três empregos, bem como que os militares que exercem função civil são geralmente reformados chamados para ocupar funções que requerem noção de disciplina a qual estão ligados pela rigidez dos Regulamentos Militares.

Deixa ainda evidenciado o fato que os nossos oficiais, graduados e praças do Exército, não vivem apenas nos grandes centros onde tudo é fácil, mas sim nos locais mais distantes da Pátria, trabalhando de sol a sol para a grandeza do Brasil.

No triste momento que atravessamos, vendo várias Nações arrastadas ao sofrimento motivado pela incompreensão, a debacle moral e a luta pelo poder, trazendo à decadência do princípio de autoridade e com isso a desgraça do povo e vemos ainda as nossas Forças Armadas coesas em torno dos seus chefes, e dedicando-se ao preparo dos jovens para a defesa do nosso Brasil, abrindo estradas, cortando o Oceano para que não falte nada aos que vivem nos Estados e sobrevoando todo o Continente com o mesmo propósito, agradece a Deus a proteção que tem dado aos brasileiros, fazendo-lhes compreender que só a união faz a força e essa união repousa no respeito ao princípio de autoridade e no preparo militar dos jovens dirigentes do Brasil de amanhã, ligados aos civis que nas suas profissões também se esforçam para o desenvolvimento da Pátria.

A volta dos "Tiros de Guerra", no justo momento em que mais precisamos de desenvolver o culto à Bandeira Nacional e mostrarmos aos jovens a grandeza do Brasil, combatermos a falta de moral e a decadência do princípio de autoridade, mostra o quanto de patriotismo existe no ato do ministro do Exército, general Silvio Frota.

DELEGADO DO TRABALHO ANIVERSARIOU



O dr. Luís Carlos de Brito, delegado regional do Trabalho, no Estado do Rio de Janeiro, aniversariou, ontem, e recebeu significativa homenagem de dirigentes de sindicatos, federações e confederações, em seu gabinete

Brasília

RODRIGO OTÁVIO PEDINDO UNIDADE PARA PROGRESSO

Em memória aos mortos da Intentona Comunista de 27 de novembro de 1935, o ministro-general Rodrigo Otávio Jordão Ramos alvertiu, em discurso no Superior Tribunal Militar, de que é preciso que "os brasileiros — civis e militares — compreendam que o Brasil mudou e que os esforços convergentes de todos são indispensáveis para que as metas preconizadas pela Revolução levem o País, mantido o desenvolvimento com segurança, a construir a sociedade livre de pressões de qualquer natureza".

O presidente do STM, brigadeiro Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, observou que "ainda vemos subversivos da mesma espécie dos de 1935, utilizando diversas siglas, todas representando o mesmo comuno-bolchevismo que avassala o mundo tentando reaticular-se", e que "quando pilhados e presos, reclamam melhor tratamento, implorando os princípios dos direitos humanos, por eles em tempo algum memorados, e que podem invocar, porque a democracia, benevolente, lhes permite esse luxo".

FALCÃO FALA DE AÇÃO DE GRAÇAS

"Não recordamos em espírito de vindita. Mas para alertar devidamente a Nação e dar graças a Deus por nos ter permitido manter íntegra e identidade nacional. Lembramos com gratidão eterna os que, demonstrando fidelidade e bravura exemplares, souberam morrer pela Pátria."

Tal a declaração do ministro Armando Falcão, da Justiça, em comemoração do Dia Nacional de Ação de Graças, lembrando a coincidência da data com o 40.º aniversário da Intentona Comunista.

Falando em nome do presidente da República, o ministro da Justiça disse que "esta recordação nos sugere exprimir ao Senhor o nosso reconhecimento pela paz que nos dá neste século de violência, em que países mergulham na desordem e na anarquia e o terror empurra povos para o incêndio da guerra civil"

DESUNIFORMIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

O presidente da Câmara, deputado Célio Borja (Arena-RJ), defendeu a "desuniformização" do regime jurídico dos municípios brasileiros, no sentido da descentralização da renda pública de modo a liberar as Prefeituras para que possam encontrar outras formas de captação de recursos além daquelas previstas na Constituição.

Disse ainda o deputado Célio Borja, em pronunciamento feito no Simpósio sobre Política Urbana, ser necessário que "abramos os olhos para o tipo de país que seremos dentro de alguns anos e façamos que a política perceba um pouco como vai a sociedade, que a política, em certo sentido, tome conhecimento da sociologia".

FUNÇÃO POLITICA DA ARENA

"Cabe à Arena a função eminentemente política de alcançar, pelo diálogo permanente com o povo, a mais ampla participação comunitária no processo de decisões governamentais, em suas várias esferas administrativas, sem a preocupação, às vezes enganosa, do simples imediatismo. O governo entende ser essa a missão relevante do Partido, essencial ao desenvolvimento da democracia brasileira."

A afirmação foi feita pelo presidente Ernesto Geisel em pronunciamento na sessão de abertura do Simpósio sobre Política Urbana promovido pela Fundação Milton Campos. O chefe do governo acentuou que 1976 será marcado por grandes realizações no campo do desenvolvimento urbano, "pois se pretende evitar o agravamento dos problemas que começam a inviabilizar as metrópoles em outras partes do mundo, determinando sua decadência e abandono, deteriorando a qualidade da vida e o bem-estar do homem".

TCU INAUGUROU SEDE NOVA

O presidente do Tribunal de Contas da União, ministro Batista Ramos, afirmou, na solenidade de inauguração do novo prédio do órgão, que é necessário tornar cada vez mais eficaz a legislação fiscalizadora, pois as infrações às normas de administração financeira e orçamentária são um fenômeno natural e inarredável.

A inauguração do prédio contou com a presença do presidente Ernesto Geisel e de vários ministros de Estado, ministros dos Tribunais Superiores e parlamentares, que, em companhia do ministro Batista Ramos, percorreram algumas de suas instalações.

SENADO APROVA REDAÇÃO

Foi aprovada na Comissão de Justiça do Senado, projeto de lei que torna obrigatória a prova de redação nos exames vestibulares, apresentado pelo sr. Vasconcelos Torres (Arena-RJ), com base no parecer do vice-líder, sr. José Sarnei (Arena-MA).

A exigência é estendida aos possuidores de títulos de bacharelado, mestrado ou doutorado de universidades estrangeiras que solicitarem validação de diplomas no Brasil: deverão mostrar domínio oral do idioma português.

Informou o senador José Sarnei que o projeto trata de matéria polêmica e sujeita à alteração, mas que esse aspecto compete ao julgamento da Comissão de Educação, para onde foi encaminhado.

LOTERIA VAI AJUDAR MENOR

Os prêmios dos bilhetes não reclamados da Loteria Federal e retidos na Caixa Econômica Federal, agora serão entregues à Fundação Nacional do Menor, após aprovação de projeto do senador Osiris Teixeira (Arena-GO), na Comissão de Justiça da Câmara Maior.

O relator, Henrique de La Rocque (Arena-MA), lembrou que a Loteria Esportiva não tinha este problema, pois o encaminhamento de prêmios não reclamados estava previsto.

FRANCELINO REÚNE SEU PARTIDO

O presidente da Arena, deputado Francelino Pereira, anunciou que reunirá pela primeira vez em sua gestão o Diretório Nacional do Partido no dia 4 de dezembro próximo, mas não quis fazer qualquer comentário envolvendo a possibilidade de uma reforma política após as eleições de 1976.

Neste fim de semana, o deputado Francelino Pereira irá a Porto Alegre participar do Encontro da Mulher Arenista e de uma reunião de vereadores. No dia 6 estará em Goiânia, para o encontro dos presidentes das Câmaras Municipais e no dia 8 em São Paulo, para a reunião dos vereadores arenistas da Região Metropolitana.

TRABALHO FESTEJA 45 ANOS

Uma saudação feita pelo secretário das Relações do Trabalho em nome dos funcionários e uma missa celebrada pela manhã, na quarta-feira, na Igreja de Bom Jesus, marcaram a passagem dos 45 anos do Ministério do Trabalho.

O secretário Aluísio Simões de Campos saudou o ministro Arnaldo Pietro em nome de seus colegas, salientando a coincidência de, em 1935, o gaúcho Getúlio Vargas, então presidente da República, criar o Ministério do Trabalho, e outro gaúcho, o ministro Lindolfo Color, iniciar as atividades dessa Pasta. Agora, 45 anos depois, o presidente Ernesto Geisel, também gaúcho, cria o novo Ministério do Trabalho, sendo ministro outro gaúcho, Arnaldo Prieto.

Conter o degelo das favelas

TENÓRIO CAVALCANTI

— EM um momento como este, em que uma pretória de técnicos de nomeada planeja e executa trabalho sobre urbanização das cidades do novo Estado e particularmente dos subúrbios e da Baixada, convém pensar um pouco sobre velhos planos a respeito de impedir que o degelo das favelas, por meios de pressão, contribua para que o aguaceiro das misérias afogue mais ainda os vastos baixios arenosos da Baixada Fluminense.

— SOBRE o assunto, certa feita, baseado em colaboração espontânea de um grupo de idealistas, tendo à frente o estudioso general João Tavares de Melo, recebemos um ofício com sugestões que, se estudadas pelos novos planificadores, delas poderia-se retirar algo mais do que carecem os cientistas apolíticos para melhor interpretar os problemas da urbanização do novo Estado.

— DIZEM alguns dos atuais abnegados apolíticos da técnica contemporânea, que nesta hora estudam a solução dos problemas da coletividade, que os planos a serem elaborados envolvem assuntos ligados à Segurança Nacional e à própria sobrevivência de um sistema político que permita um sistema de paz duradoura para o povo do novo Estado.

— AS favelas sempre foram consideradas e apontadas como esconderijo mais seguro de criminosos fora do alcance da polícia política e — segundo tais observadores — a cidade do crime, onde os inimigos do regime acendiam a tocha das revoluções urbanas e das convulsões sociais.

— ISSO afirmado pelo documento que me foi enviado demonstra que os autores do plano geral para a urbanização das favelas fazem profecias de corar o pêlo capilar de qualquer vivente, porque são profecias que trazem presságios de inquietações: "A vitória das revoluções se decide nas capitais pela tomada do poder. O crescimento das favelas do Rio e de todas as capitais do Brasil asseguram, antecipadamente, a queda do atual sistema econômico, político e social, pelo degelo das favelas inundando as planícies."

— HABITUADO ao trato da gente humilde que mora nos barracões dos morros, dos subúrbios ou da Baixada Fluminense, sem acreditar que os verdadeiros marginais, que não são só da lei, a meu ver, salvo erro, mas o da moral cristã, sejam capazes de subverter a ordem e ameaçar o regime, qualquer que ele seja, utilizando as populações faveladas, contudo leio com simpatia o plano e registro tópicos do mesmo que se referia ao então Governo que dirigiu o País em 1957. "A Cidade Maravilhosa" vai perder o Governo Federal. Ele se retira sem se lembrar de nenhum agradecimento, nenhuma compensação... sai à francesa... abandona o Rio... "E o deixa como se fosse uma sucata em liquidação."

— CONHEÇO de perto a pobreza que nunca teve vez no asfalto pela incúria de governos inumanos que confundem assistência social com demagogia e demagogia com sabedoria política. As camadas sociais brasileiras quanto mais profundas mais arraigadas às tradições e mais tementes a Deus. Os que perdem o amor de Deus e os seus antagonistas que perdem ao temor do diabo, não pertencem a essas camadas a que me refiro. Essas não são nem da extrema-direita nem da extrema-esquerda, essas são aquelas camadas humanas que alimentam no peito a chama da fé e a esperança de dias melhores que atenuem-lhes as suas dores. Essas bóiam como o azeite na correnteza das convulsões. Essas não se misturam, essas me acompanharam por verem naquela honrada "CAPA PRETA" por mim usada nas campanhas ilústres, como a de Milton Campos, Juarez e Eduardo Gomes, o manto protetor dos desvalidos, muitos dos quais vivendo comigo sem demagogia na sua sublime pobreza do Pantanal de Duque de Caxias, onde se ergue uma obra social que se orgulha do esforço da iniciativa particular.

— O pobre favelado é infenso à delação e, mesmo que não fosse, impossível lhe seria denunciar aqueles que a polícia não prende e continuam vivendo nas vizinhanças de seu lar, às vezes até protegidos por políticos e policiais, com a vingança ao alcance da mão. Nas minhas andanças pelos morros, sempre que um despejo coletivo se anunciava para aumentar a riqueza de um magnata qualquer da construção civil, raro foi o buraco, o ninho de miséria onde moravam que não houvesse um retrato de São Jorge, da Virgem Maria ou do Nosso Senhor Jesus Cristo. Esses não votavam no sr. Sérgio Magalhães porque era acusado de ser comunista, nem no sr. Carlos Lacerda ou Mendes de Morais, por serem extremistas da direita, segundo eles, que já haviam decorado essas frases.

— CONTUDO, bem que eu gostaria de trazê-los para próximo dos que ainda acreditam em Deus, como eu, porque sei que ele é como o vento que a gente sente sem ver, por isso não pode ser descrito como muitos daqueles professores que nas aulas de religião pedem aos alunos que descrevam o seu retrato como se fosse possível pintar a cor do vento.

— VAMOS ao plano: propondo a construção de 110 mil residências, de valor de 300 mil cruzeiros (cruzeiros da época), sugeriam os seus autores uma emissão de 35 bilhões para o financiamento, atendendo a que as rotativas do Tesouro eram modernas e emitiam para o enriquecimento ilícito dos protegidos do Governo da época.

— ESSE numerário seria emprestado pelo Tesouro Nacional ao Banco do Brasil à taxa de 8% a.a. — ou o Banco do Brasil emprestaria ao Banco da Prefeitura ou do Estado à taxa de 9%. O Banco da Prefeitura emprestaria à Caixa Econômica, aos outros bancos, casas bancárias, cooperativas, institutos etc. à taxa de 10% e estes últimos emprestariam aos futuros proprietários a 12% a.a.

— OS empréstimos teriam o prazo de 20 anos e tabela mensal progressiva.

— A emissão dos 35 bilhões de cruzeiros, em 20 anos, renderia cerca de 70,5 bilhões de cruzeiros à taxa de 8% (oito por cento).

— ESSA emissão traria todos os anos, para o Tesouro Federal, 3.525 bilhões de cruzeiros.

— ESSA urbanização das favelas renderia para a Prefeitura, somente em imposto predial, 3,5 por cento em média s/ sem valor locativo, cerca de 900 milhões de cruzeiros por ano, além de outros impostos!!!

— A valorização dessa propriedade imobiliária, em 20 anos, atingiria a 120 BILHÕES DE CRUZEIROS!!!, tanto quanto o orçamento do Brasil em 1957 e hoje quanto ao atual orçamento.

— DESSES 120 bilhões, a população das favelas seria enriquecida de 12 bilhões. As centenas de milhares de famílias sem residências, que continuam esquecidas, seriam enriquecidas em bilhões.

— TODOS esses pagamentos seriam feitos diretamente ao Tesouro Federal para amortização da emissão dos 35 bilhões de cruzeiros.

— SERIA um esforço para melhor encontrar solução para o problema que o Governo Federal tentou atacar antes da fundação de Brasília e preferiu dar prioridade ao sonho faraônico à solução do problema de habitação sem imaginar que os 500 mil favelados do Rio, com o degelo das favelas, se transformam em milhões de outros que ocupam a Baixada Fluminense e outros subúrbios das grandes metrópoles onde, não havendo mercado de trabalho nem uma política habitacional realista, servem para aumentar o volume de palha seca, onde a centelha da subversão e da agitação encontra farta motivação para ser contra quem governa ou contra tudo, até mesmo sem saber porque é contra. Eis aí um dos motivos do aumento do índice de criminalidade, da mortalidade infantil, do progresso das endemias, dos assaltos, da desordem organizada e das dificuldades em que a própria autoridade policial se vê desarmada de recursos para o exercício de autoridade mais humanizada e menos violenta.

— SE não fosse o problema atacado por técnicos improvisados e sempre divorciados da realidade.

— SE as favelas existem é porque seus habitantes foram repelidos da planície, incapazes de absorver seus sofrimentos, dando-lhes um lugar ao sol. Portanto, o degelo, longe de ser temido, deve ser desejado, um degelo provocado pelo calor da solidariedade humana, que criaria condições sociais e nunca políticas para o espraiamento da miséria sem solução.

Um serviço ameaçado

Os que escrevem por ofício perdem em geral um pouco da eloqüência, tal como o médico, menos sensível às comoções causadas pela análise de casos clínicos ou cirúrgicos. O dr. Barnard, por exemplo, alude com a maior fleugma a um transplante de coração, ou ao fenômeno pós-operatório da rejeição, que mata o paciente-cobaia.

Entretanto, se é certo o calejamento provocado pela prática de atividades profissionais, também é certo que os amadores sempre conservam o ardor da emoção. Por isso as cartas de leitores, que os jornais publicam, sempre são mais veementes que a matéria editorial.

Numa dessas cartas, a simples infração de fumar nos ônibus é condenada com energia por um leitor-missivista. Esse leitor xinga de "indivíduos inescrupulosos, viciados e desrespeitadores", os fumantes dos coletivos. E seus cigarros, de qualquer marca, pomposamente anunciada na televisão, recebem o carimbo de "fedorentos".

Ardoroso, também, foi o estilo usado em carta de um assessor da Secretaria Municipal de Educação, a respeito desse novo problema, que é a possibilidade da remoção de professoras. O assessor-panfletário acusa os professores reclamantes. Além disso, os aponta como instrumentos passivamente utilizáveis "por quem deseja tumultuar e não esclarecer".

Zangado, o assessor, que ao esclarecer, utiliza linguagem tumultuária, afirma que a Secretaria de Educação "não está obrigando ninguém a se transferir de escola".

Sempre revelando zanga, no estilo candente, o assessor afirma que "pedir remoção é um direito".

Invertem-se, então, os termos da questão. Queixam-se os professores ameaçados por uma portaria que pode mandá-los para lugares onde o diabo perdeu as botas. E a seguir vem o assessor zangado e diz que pedir remoção é um direito. Assim, a remoção, para os professores, é um espantalho, enquanto que para o assessor de estilo candente a remoção é um doce de coco.

Este caso representa sem dúvida, novidade, que agrava a tradicional situação das professoras, eternas vítimas da administração carioca.

Antigamente, o magistério, no curso primário, era exercido por moças economicamente dependentes dos pais ou esposos. Justificava-se assim que seus vencimentos fossem mesquinhos. Hoje, os vencimentos continuam ridículos, surgindo ao mesmo tempo a ameaça das remoções. A professora que ainda hoje, em muitos casos, não ganha o suficiente para viver com independência econômica, passa a ser considerada pela Secretaria de Educação como economicamente emancipada, tanto que poderá ser deslocada da casa dos pais ou do esposo para ir ensinar longe e morar longe.

Engraçado é que tudo isso ocorre depois que os próprios executores de um sistema injusto de remuneração das professoras reconhecem que as jovens, saídas de escolas normais, nos dias de hoje, logo depois de formadas e nomeadas, fazem concurso para empregos melhores e abandonam a escravidão da escola.

Será que existe, por parte da direção do ensino municipal, o propósito de instituir um novo tipo de instrução primária em que se torne desnecessária a atuação da professora?

Militares

NOMEADOS PARA ENSINO 8 OFICIAIS DO EXÉRCITO

O chefe do Departamento-Geral do Pessoal nomeou, por necessidade do serviço, para os Estabelecimentos de Ensino que se seguem os seguintes oficiais: Es IE do Rio de Janeiro o Cap. José Antônio Tarrago Carvalho; CPOR de Porto Alegre o Cap. Clacy César Goulart; Colégio Militar de Fortaleza o Cap. Wagner Ribeiro da Silva; Colégio Militar do Rio de Janeiro o Cap. Carlos Nélson Sá Pinheiro; CI Pára-quedista do Rio de Janeiro o Cap. Sérgio Fett Sparta de Souza; CPOR de S. Paulo o Cap. Carlos Alberto Pinheiro Barbosa; e o Major Lauro Gomes Ferreira Leite; AMAN de Resende o 1.º Ten. Celso Bueno da Fonseca; e reconduziu também por necessidade do serviço, pelo prazo de três anos, para as funções de professor em comissão do IME no Rio de Janeiro os Tenentes-Coronéis Everardo Priess, Maurício Cardoso de Castro Pinto, Caio Márcio de Nogueira Neder e Altair Carvalho de Sousa, Majores Weber de Carvalho Miranda, Ubirajara da Silva Valença e Capitães Edgard Pedreira Cerqueira Neto, Júlio Marinho de Carvalho Júnior, José Marcos Guimarães e Fernando de Barros Marinho.

* MEDICINA MILITAR — A Academia Brasileira de Medicina Militar, realizará dia 5 de dezembro próximo, às 20h30min, na sede da Escola de Saúde do Exército na Rua Moncorvo Filho, 20, sessão solene de posse dos novos membros titulares e honorário nacional Capitão-de-Corveta médico Dr. Ari de Matos, Prof. Dr. Carlos Alberto Barone, Ten.-Cel. Dr. Mário Carvalho de Oliveira e Prof. Dr. Luís César Póvoa, os quais serão saudados, respectivamente, pelos acadêmicos Capitão-de-Mar-e-Guerra Dr. Murillo Côrtes Drumond, Capitão-de-Mar-e-Guerra Dr. Ernâni Victorino Aboim Silva e Prof. Dr. Alberto de Souza Oliveira. Os trabalhos da sessão, serão presididos pelo General Dr. Olívio Vieira Filho. Traje: passeio e medalha para os acadêmicos.

* SOCIAIS — Aniversariaram ontem, as Senhoras Horta Weber Sellmann, esposa do General Luís Serff Sellmann, presidente da Comissão Geral de Investigações; e Ely Moreira Rocha, esposa do General Mário Johson Rocha, diretor da Fábrica Estrela.

* PREVIMIL — A Previdência Social (PREVIMIL) solicita-nos comunicar ter instalado nas salas n.ºs 206 e 209 da Avenida Almirante Barroso, 63, os seus serviços e benefícios, continuando a funcionar no conjunto 1.209 do mesmo edifício os seus órgãos administrativos, cujos horários de atendimento aos sócios não sofreram alterações.

* MEDALHA DE PLATINA — O Ministro do Exército acaba de conceder a Medalha Militar de Platina ao General-de-Exército Rodrigo Otávio Jordão Ramos, Ministro do Superior Tribunal Militar, por haver completado cinqüenta anos de bons serviços ao Exército e ao País.

MARINHA

* ESCOLA NAVAL — O Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Ernesto Geisel, estará presente à cerimônia de Entrega de Espadas aos novos Guardas-Marinhas, Turma de 1975, a realizar-se às 10 horas do dia 13 de dezembro — Dia do Marinheiro —, na Escola Naval, Ilha de Villegaignon. Naquela oportunidade, diversas personalidades serão condecoradas com a Medalha da Ordem do Mérito Naval. A solenidade contará, ainda, com a presença do Ministro da Marinha e de altas autoridades civis e militares.

* BANDA SINFONICA — A Banda Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais, sob a regência do Maestro Primeiro-Tenente Músico Antônio Almeida Talles, realizará um concerto no dia 30 do corrente, às 10 horas, no Tijuca Tênis Clube. Este concerto virá coroar o ciclo de apresentações de bandas sinfônicas naquela entidade recreativa. Entre outras constarão do programa as seguintes obras: **Badnage For Brasses** (Harold Wallters), **Anônimo Venesiano** (Hal David), **Summertime** e trecho da ópera **Pergy End Bess** (Georg Gerhwin), **Theme From Airport 1975** (John Cavacas), **Stella by Starlight** (Victor Young), **No Jardim de um Templo Chinês** (Albert Ketelbey), **O Guarani** (Protofonia) (Carlos Gomes), **Finlândia** (poema) (Jean Sibelius) e **Riachuelo** (poema sinfônico) (Oswaldo P. Cabral).

* PATRONO DO CEFAN — A Comissão de Desportos da Marinha fará realizar, dia primeiro de dezembro, no Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (CEFAN), Avenida Brasil, 10.000 — Rio de Janeiro, RJ, cerimônia comemorativa do Centenário do Almirante Adalberto Nunes, fundador e primeiro presidente da Liga de Sports da Marinha, núcleo inicial do CEFAN. Às 18 horas, será celebrada missa em homenagem ao patrono e Exma. Sra. D. Maria Cândida de Barros Nunes, no ginásio; às 19 horas, será servido um coquetel, na Câmara e Praça D'Armas; e às 20 horas, haverá uma competição de natação e exibição de saltos ornamentais, organizada pela Federação Metropolitana de Natação, no Conjunto Aquático Áttila Monteiro Aché. A solenidade contará com a participação de autoridades civis e militares ligadas ao esporte, bem como de um Pelotão de Honras de Fuzileiros Navais, além de bandas de música e de apitos.

* ARTES PLASTICAS — Realizar-se-á, no período de 7 a 13 de dezembro, na sede administrativa da Casa do Marinheiro, Praça Mauá, uma exposição de artes plásticas do curso de pintura ministrado por aquela organização militar. Poderão participar do evento artístico cabos e marinheiros, os quais deverão inscrever-se naquela sede, de 12 às 20 horas, onde obterão, ainda, o regulamento da exposição.

AERONÁUTICA

Internado desde sábado no Hospital Central da Aeronáutica, com desidratação, o brigadeiro Eduardo Gomes deverá receber alta hoje, depois de ter tomado soro e de ter sido submetido a uma série de exames. Na impossibilidade de comparecer ontem às cerimônias em homenagem às vítimas da Intentona Comunista de 1935, Eduardo Gomes pediu que sua irmã Eliane o representasse na solenidade. No dia 10 de dezembro, o brigadeiro Eduardo Gomes deverá viajar à Brasília para assistir a posse do brigadeiro Deoclécio Lima de Siqueira no Comando do Estado-Maior da Aeronáutica, segundo é sua intenção. Após receber alta do Hospital Central da Aeronáutica, o brigadeiro permanecerá alguns dias na sua residência na Praia do Flamengo e depois viajará à Petrópolis onde passará o verão.

* RADIOAMADORES — Supervisionado diretamente pelo diretor de Comunicações e Eletrônica da Marinha, o XVII Concurso de Radioamadores Almirante Marquês de Tamandaré terá seu início previsto para às 12 horas do dia 13 de dezembro, Dia do Marinheiro, e término no mesmo horário do dia seguinte, 14 de dezembro de 1975.

* PARTICIPANTES — Poderão participar todos os radioamadores desde que legalmente licenciados pelos órgãos competentes; a participação é individual, sendo proibida qualquer assistência ou cooperação de terceiros na operação da estação; aos grêmios ou clubes é permitida a operação em equipes, concorrendo apenas ao prêmio "Corpo de Fuzileiros Navais"; um mesmo radioamador pode participar de todas as modalidades (AM, SSB e CW); os prêmios não poderão ser acumulados; e não será permitida a repetição de contato com a mesma estação, em faixas diferentes, para a mesma modalidade. Qualquer informações deverão ser solicitadas a: XVII Concurso de Radioamadores Almirante Marquês de Tamandaré — Diretoria de Comunicações e Eletrônica da Marinha — Ilha das Cobras — Rio de Janeiro — ZC-00 — CEP 20.000.

Museu Histórico do Estado deverá funcionar em 1976

A Fundação Estadual de Museus do Rio de Janeiro — FEMURJ — está ultimando **os preparativos** para que o novo **Museu Histórico do Estado**, a ser instalado no **Palácio Nilo Peçanha** (Palácio do Ingá), **em Niterói**, esteja funcionando nos **primeiros meses de 1976**.

Inicialmente, o acervo do Museu Histórico **do Estado** do Rio de Janeiro será constituído pelo próprio mobiliário do Palácio **Nilo Peçanha** e doações particulares, **entre as quais cristais** e louça brasonada **da coleção do médico** Aloísio de Paula, **membro do Conselho de Programação Cultural da FEMURJ**.

Na parte dos fundos do palácio, em prédio independente, funcionará uma oficina de gravura, onde serão administrados cursos. O museu apropriamente dito ficará no segundo andar do palácio, onde funcionará um salão de concertos, e mais tarde, também um restaurante com vista para a piscina. O terceiro andar abrigará a pinacoteca. Na ala direita do palácio, em setor independente (onde funcionava o antigo protocolo) será instalado o Museu de Artes e Tradições Populares, unidade da FEMURJ, atualmente em funcionamento em pavilhão, no Parque do Flamengo.

O Museu Imperial, que se encontra fechado desde o dia 22 de setembro último, para obras de restauração do prédio, abriu excepcionalmente nos dias 29 e 30 de outubro para receber os congressistas da ASTA, quando foi visitado por 1.189 pessoas. Nesse número estão incluídas visitas coletivas, abrangendo 190 estudantes, 649 participantes do congresso da ASTA e 68 turistas.

No mesmo período, a Divisão de Documentação Histórica (Seção de Biblioteca e Arquivo) atendeu a 176 pessoas, que se utilizaram de 253 obras e 1.503 documentos.

Em prosseguimento ao programa de Difusão Cultural junto às escolas, foram realizadas no auditório 5 palestras com projeção de "slides", sobre os temas "Município de Petrópolis" e "Desenvolvimento Cultural na Região Sudeste", às quais compareceram 503 alunos das 2.ªs a 5.ªs séries.

Dando continuidade ao Programa de Ação Cultural do MEC (Exposição Itinerante) realizou o Museu Imperial, em conjunto com o Museu Histórico Nacional, a exposição D. Pedro II e sua Época, comemorativa do sequiscentenário do nascimento do imperador, no Sobrado Grande de Madalena, em Recife, PE, no período de 22 de outubro a 11 de novembro.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

■ A atração de hoje na Boate Cachimbão é o cantor Altemar Dutra, que estará na casa do Valdir e Vanderlei neste sábado, às 2 horas da matina. Também ali estará Zé Fernandes e sua equipe, além dos dois "shows" programados pela casa e que tem as apresentaçõee e participação de Osni José.

x x x

■ Elias Abifadel, por intermédio de Lufthansa, vai aquirir trajes típicos da Baviera, para a Banda de Músicos da Bierklause, uma casa que já se tornou tradicional pelos seus quitutes e música alemães.

x x x

■ Mais uma atração no Everest Rio Hotel no seu Cantinho da Arte, situado na sobreloja. Ali estão sendo expostas obras do pintor folclórico Alan, diariamente das 9 às 21 horas. Também esteve hospedado no Everest durante sua estada no Rio, o governador Sinval Guazelli, do Rio Grande do Sul.

x x x

■ Ontem Eliana Pitman em Goiânia, apresentando-se ao público da capital do Estado de Goiás. Hoje, Eliana estará de volta ao Rio e atuará no Cassino Bangu.

x x x

■ O cômico Almeidinha com a caricata Celeste Aída fazem uma dupla sensacional no primeiro "show" da Boate Dominó, tomando parte no primeiro "show" da casa do Pimenta, à meia-noite e meia. Completam o espetáculo seis vedetinhas do rebolado e o cantor Jordélio Marçal. No segundo "show" diversas atrações, inclusive o mímico e cômico Paulo Xaveco.

Cláudia Pinto e Tiana, duas gandes figuras do "show" do Hotel Nacional-Rio. Além de excelentes bailarinas, duas belezas de cara e corpo

x x x

■ No próximo dia 6, no Magnatas Futebol de Salão, mais uma promoção do J. Brito e Terezinha Monte. Ali haverá naquele dia o já tradicional Baile das Debutantes Escurinhas, que este ano já é o sexto. A animação da festa estará por conta do conjunto "Fanáticos do Rio".

x x x

■ Juaniro e Alfredo continuam oferecendo dois grandes espetáculos na Boate Viking's onde Lando Júnior apresenta os "shows" de meia-noite e 2 da manhã, onde ,também se apresenta cantando.

x x x

■ Denis Duarte fazendo estrear novo espetáculo na antiga Boate La Corne, na Avenida Copacabana, 73, com muitas garotas do Teatro Rebolado e excelentes números de "strip-teases", inclusive da linha Suzie.

x x x

■ Serafim Pinto produzindo dois grandes "shows" na Boate Bolero, onde o responsável pela coreografia e direção é o bailarino Adriano. Na direção artística o Rui Batista e boas atrações completam as duas mini-revistas da casa da Avenida Atlântica.

x x x

■ Amanhã no Grajaú Tênis Clube mais uma sessão de Teatro Infantil e desta feita com o Grupo Carrossel, apresentando uma comédia infanto-juvenil, às 10:30. Na parte da tarde, outro espetáculo, com a comédia "O Anão Doceiro e as Sete Feiticeiras", de autoria de Regina Darze Cunha, pelo Grupo "Era Uma Vez".

PALAVRAS CRUZADAS

1	2	■	3	4	5
6		■	7		
8		9	■	10	
■	11		12		
13					■
14		■	15		16
17		18	■	19	
20			■	21	

HORIZONTAIS: 1. Padre-Nosso (abrev.); 3. Alça da xícara; 6. Deus dos antigos egípcios; 7. Sofrimento físico ou moral; 8. (interj.) Salve!; 10. Sigla do Estado do Ceará; 11. Burro (pl.); 13. Mesa onde se celebra a missa; 14. Sua Honra (abrev.); 15. Berne; 17. Capitão (abrev.); 19. Preposição que indica: **fim, modo, tempo** etc.; 20. Presentemente; 21. Letra grega.

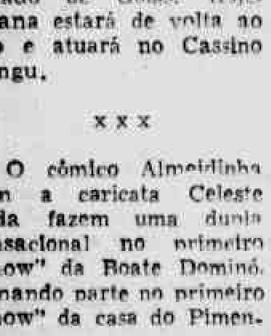
VERTICAIS: 1. Contração de **para**; 2. Golpear com **navalha**; 3. Anno Domini (abrev.); 4. Acudir; 5. Clima; 9. Estrada (abrev.); 12. Navio de guerra; 13. Nojo, tédio; 16. Patrão; 18. Instrumento agrícola.

SOLUÇÃO:

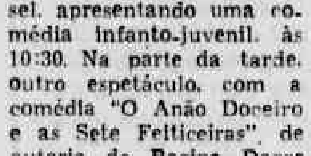
HORIZONTAIS: 1. P.N.; 3. Asa; 6. Rá; 7. Dor; 8. Ave; 10. CE; 11. Asnos; 13. Altar; 14. S.H.; 15. Ura; 17. Cap; 19. Em; 20. Ora; 21. Rô.
VERTICAIS: 1. Pra; 2. Navalhar; 3. A.D.; 4. Socorrer; 5. Ares; 9. Est; 12. Nau; 13. Asco; 16. Amo; 18. Pá.

NESAL
R. João Rego, 71 — FDS.
RIO DE JANEIRO — GB.

ESQUADRIAS



PORTAS P/ BOX
PORTAS SOCIAIS
FECHAMENTOS
FACHADAS
REBAIXAMENTOS
GRADES



Venha ver nossa Exposição ou disque Tel.: 280-3974 para Maiores Informações

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Todos os caminhos levarão a êxito se robustecer a confiança nos seus méritos. Não monospreze a capacidade de um rival. Vigie as oportunidades. Número favorável: 612.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Tudo quanto ontem lhe parecia insolúvel, agora começa a aproximar-se. Limite seus sonhos, sentindo a realidade. Faça do sorriso a sua arma. Número favorável: 025.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Aperfeiçoe seus dotes culturais. Estudando, você irá muito longe. Um apoio amigo apresta-se a dar-lhe ajuda. Apenas, a saúde parece alterada. Número favorável: 436.

CANCER — (21 de junho a 21 de julho) — Procure divertir-se depois das 18 horas. Seus nervos exigem um pouco de relax. Se for mais compreensivo no lar, as coisas correrão melhor. Número favorável: 752.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Não há que temer sobre algo que ontem lhe disseram. Os intimos hoje oferecerão cooperação. Uma palavra áspera, pela manhã, deve ser evitada, se possível. Número favorável: 844.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Não recue ante posição assumida. A decisão pode trazer-lhe negócios lucrativos. Momentos românticos ao entardecer. Saúde equilibrada. Número favorável: 916.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — O romance poderá estar à sua espera, no meio da vizinhança. Parente ou depedente precisando de mais apoio. Não force as despesas atuais. Número favorável: 583.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Observe a atitude de pessoa do sexo oposto: o amor anda-lhe próximo. Hoje não se meta em assuntos de dinheiro: indicacão negativa. Número favorável: 349.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Se tiver de viajar, faça-o antes das 15 horas: depois, será desaconselhável. Saúde excelente. Período bom para transações de imóveis. Número favorável: 005.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro — Convide pessoa do seu afeto para um passeio ou cinema. A hora é de incentivo à harmonia com intimos. Ponha sua correspondência em dia. Número favorável: 277.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Contrato que adiou, faça-o agora. Período ótimo para início de férias ou descanso. Negativo, porém, para viagens, preferível aguardar. Número favorável: 160.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Não faça confidências, nem transmita informes a parente: poderá prejudicá-lo. Permaneça em casa à noite. Dê um telefonema a pessoa amiga. Número favorável: 835.

BALAIO

A imprensa, comovida, agradece

Quando esta reportagem chegou ao local do acontecimento, digo ao Canecão, a casa estava vazia. Foi quando percebemos que fomos os primeiros a chegar. A reportagem (digo, a equipe de balaeiros que escreve esta coluna. Acredite não são muitos) comentava um com o outro: "Pega mal a gente chegar primeiro, não?!" O outro bradou mais alto: "Não acho não. Além do mais somos convidados e já são nove e meia". O **show** estava marcado para as 2 horas, isto é, dez da noite, e ninguém queria perder um "segundinho" do Roberto Carlos. O outro que ainda não tinha entrado na conversa, assim que avistou uma das garçonetes vindo em direção à nossa mesa, segredou: "Quero tudo o que eu tiver direito com esse convite". Dez minutos depois nossa mesa estava farta. A reportagem entreolhou-se como a indagar: "Será que elas não se enganaram de mesa?" Donde estávamos, dava para reportar tudo. E, inclusive, ver o **show**, que na realidade era o que nos interessava mais depois dos uísques e do jantar. Metros à frente avistamos numa mesa o coleguinha Gilmar Torres, acompanhado pelo produtor Adonis Karan e um casal. A reportagem não gosta de fofoca, mas apurou que em janeiro Adonis Karan vai produzir um **show** de Martinho da Vila no Teatro Casa Grande. O casal comemorava seu segundo mês de casamento (um recorde nos dias atuais), ouvi Gilmar Torres dizer. Pensando que se tratava de gente famosa, fomos apurar de quem se tratava, quando um dos nossos repórteres bronqueou: "Se o casal fosse famoso a gente sabia quem era, seu "foca duma figa". Na mesa ao lado, o crítico Gilberto Tumisctz, disfarçado de autor de telenovela (era apontado como Gilberto Braga), estava muito bem acompanhado. À esquerda, Tetê Nahas cochichava ao pé do ouvido de Cil Farnei. Na mesma mesa, Régis Cardoso e uma moça muito bonita. Jece Valadão, Vera Gimenez, Alberto Nunes, Sérgio Lopes, Valéria, Pedro Inácio, e muitos e muitos outros também estiveram presentes, ao lado de mais 4 990 pessoas. Pelos aplausos que Roberto Carlos recebeu nessa sua terceira (em três anos) audição no Canecão, todo mundo foi unânime: o **show** é sensacional! Tendo um instante maior, quando Roberto canta "América, América", na opinião da reportagem e de quem escreveu as linhas

MISCELÂNIA

Carlos Machado ameaçando levar toda a família Caími para um **show** Night and Day. Dori, Nana, Danilo e Caími, um quarteto de alta responsa.

Salete, uma das mais lindas vedetas das noites cariocas, deixou os palcos da vida, para viver nas passarelas dalta costura. Quinta-feira, desfilou mostrando coleção de sua própria confecção "La Salete" no New Kilt Club. O desfile foi um sucesso.

A temporada do **show** "Mièle e Juarez Machado" fica na Sucata, até o ano que vem. Os artistas renovaram contrato até final de janeiro.

Os "Mutantes" e o "Veludo", dois conjuntos roqueiros da pesada, estarão fazendo um incrível som no Country Club de Duque de Caxias (CAP), logo mais à noite.

Carlos Alberto, o rei do bolero, estará se apresentando na "boite-show" do Olímpico Clube de Copacabana, na próxima quarta-feira.

Hoje, no Elite Clube, Grito de Carnaval" animado pela Bandinha do Elite. Amanhã, domingo, o "Baile das Flores", promoção tradicional do clube organizada por Japiassu.

Hoje, Bete Carvalho estará no Rio Grande do Sul, se apresentando com seu conjunto exclusivo "A Fina Flor do Samba", na Sociedade Ginástico Porto-alegrense. Seu elepê "Pandeiro & Viola", lançado no início do mês, já alcançou as paradas musicais gaúchas.

Valéria e Fafé de Belém encerram hoje sua temporada na boate Preto 22. Valéria não poderá prorrogar suas atuações no "Flávio Cavalcanti", apesar do convite feito por Flávio Cavalcanti, porque já assumiu compromissos inadiáveis. E Fafá de Belém se prepara para gravar seu primeiro elepê para a Fonograma. Semana que vem começa a selecionar o repertório.

cantores, passistas e ritmistas das nossas principais escolas de samba, está sendo apresentado, todos os sábados, no bar e restaurante da Ilha dos Pescadores, agora sob a direção do coronel Marçal, que é também presidente do Olímpico Clube de Copacabana.

Sidnei Régis, que acaba de chegar da Europa, tão logo soube que o discotecário Messiê Limá estava com seu passe livre, fez-lhe uma tentadora proposta para comandar a discoteca do Privê. Messiê Limá vai pensar até amanhã na resposta. O "sim" poderá ser do Privê, mas Limá tem convites também do "Le Bateau" e do New Jirau.

Marlene tem sido a estrela mais festejada desses últimos dias: segunda-feira retrasada, colocou as marcas de suas mãos na Calçada da Fama; no sábado seguinte, completou mais um aniversário; quinta-feira, o **show** do Nacional "Ritmos do Brasil" comemorou seu quarto mês de sucesso; e, em meio a todos estes fatos que têm ligações diretas e indiretas com a estrela, Marlene foi cumprimentada, beijada e amada. Não fica por aí: hoje, Marlene será homenageada por Aérton Perlingeiro, em seu programa da Tv Tupi, onde estarão presentes também amigos da cantora, entre os quais Herivelto Martins, Fernando Pamplona, Heleninha Costa, Hildegard Angel, Ângela Maria e Jerri Adriani.

Miriam Pérsia vai produzir e estrelar a peça "O Porco Ensangüentado", de Consuelo de Castro, que estreará em janeiro no Teatro Gláucio Gil. Para fazer os cenários e figurinos, o "bom-senso" de Miriam Pérsia sugeriu convidar Juarez Machado, o rei do "non-sense".

Questão de princípio: Laerte Morrone, o "alienista" da telenovela "Vila do Arco", não aceitou o convite do produtor Roberto Baker, em São Paulo, para fazer o principal papel masculino da peça "A Venerável Madame Goneau" de João Betencourt, porque "é o tipo de peça que pode contar negativamente em minha carreira". O sucesso da peça no Rio, realmente, deve-se ao desempenho de Milton Moraes (personagem meio, sob medida para ele), Rosemaria Murtinho e, posteriormente, segurando a barra com a maior categoria Hildegard Angel. Laerte Morrone pretende deixar a televisão pelo mesmo motivo, e só fazer teatro pouco ou nada comercial.

Devido ao seu grande sucesso, a Tv das escolas de samba. No seu programa de hoje começa com um **show** dos passistas, destaques, compositores da "Em Cima da Hora" e termi- Rio decidiu aumentar em mais meia hora a duração do programa "Rio Dá Samba", apresentado todos os sábados a partir das 15 horas, pelo excelente compositor João Roberto Kelly. Com a proximidade do carnaval e com o tempo maior de programação, Kelly resolveu fazer do seu "Rio Dá Samba" o ponto de concentração na com uma apresentação da Mangueira. Osvaldo Nunes, Jorge Goulart, Trio Nagô e Ataulfo Alves Jr. também participam do programa. E, ainda, neste sábado, Kelly homenageará um dos mais importantes conjuntos da história da música popular brasileira: os "Anjos do Inferno", com a presença do violonista e arranjador do grupo Roberto Paciência.

Amanhã, o Centro de Tradições Gaúchas "Estância dos Gaudérios" promove mais "Uma Festa Gaúcha", com a apresentação do conjunto folclórico "Os Gaudérios", em sua sede campestre no km 4 da Rio—Magé (Saracuruna). Além das danças típicas, haverá aquele genuíno churrasco de campanha, como não se serve nas churrascarias da cidade, isto é, sem sofisticação. Vá nessa!

FESTIVAL DA CERVEJA TEM TRADIÇÃO BONITA

Remonta a 1810, na Baviera, a origem do Festival da Cerveja que, no Rio de Janeiro, a partir de 1964, tanto sucesso vem obtendo e que a cada ano que passa aumenta o número de seus atrativos, já se constituindo num fator de atração turística para a cidade.

HISTÓRIA

Conta a história que, em 1810, no dia 12 de outubro, deveriam contrair matrimônio o príncipe herdeiro Ludovico, da Baviera, com a princesa Teresa, da Saxônia-Hilburghausen, enlace esse que não era visto com bons olhos pelo povo.

Havia uma forte rivalidade com o Reinado da Prússia e, para acalmar os ânimos, teve o príncipe a feliz idéia de programar para um parque situado nos arredores da cidade de Munique uma grande festa popular, logradouro esse que a partir de então tomou o nome de Theresienwiese (Parque de Teresa).

O êxito da festa foi tão grande que o povo bávaro exigiu do seu príncipe que o evento se repetisse todos os anos, do que resultou se tornar uma tradição, conservada até os nossos dias, sendo na atualidade uma das festas mais populares da Europa, sempre realizada no mesmo local da primeira e no mês de outubro.

Emigrantes germânicos trouxeram o costume para o Brasil e aqui o conservaram ao radicarem-se em Santa Catarina, com a beleza das danças, músicas, trajes, bandas e conjuntos típicos terminando por integrar-se ao folclore nacional.

ENCHANTED

Hoje, a partir das 22 horas, o Enchanted Valley Club será palco do seu V Festival do Chope e, à sede da Praça Martins Leão, no Alto da Boa Vista, afluirá por certo um público dos mais entusiastas para aproveitar a noitada alegre e festiva, que contará com a participação da Banda do Bola Preta e do conjunto Os Madrugadores do Samba.

MACULA TAMBÉM SAMBA

LINS IMPERIAL

Também hoje, a partir das 21 horas, no Ginásio do Atlas Atlético Clube, na Rua Vilela Tavares, 19, Lins e Vasconcelos, a diretoria da S.R.E.S. Lins Imperial promoverá seu I Festival de Samba Chope, para o qual se espera um sucesso invulgar, dada a repercussão que antecipadamente vem obtendo junto ao público.

SALGUEIRO

A partir das 23 horas o Magnata Futebol de Salão estará em noite de gala comemorando o Baile da Vitória do Salgueiro. O fundo musical estará a cargo do conjunto Chanel.

IMPERATRIZ

O presidente Luisinho está procurando lugar para fazer o barracão das alegorias da escola. Mas hoje tem ensaio na quadra do professor Lacê.

UNIÃO DA ILHA

Ensaia hoje no Cocotá. A quadra é coberta, e chovendo ou não haverá ensaio. Juci Cruvelo já empossou o novo Conselho Deliberativo.

UNIDOS DA ZONA SUL

Eansaia logo mais na quadra da Av. Princesa Isabel, em Copacabana. Quem comanda o espetáculo é Alberto, o Formigão.

BEIJA FLOR

Tem ensaio com as alas hoje e amanhã na quadra coberta o Beijocão. Bonzão relações-públicas da escola do Anízio promete cervejus bem geladinhas.

FLOR DA MINA

Hoje, uma noite de samba dos verde-e-rosa de escolas e blocos carnavalescos, na quadra da Rua Leopoldo, 954. E todos os domingos a noite do samba. "No pé mulher tira homem e homem tira mulher".

CABRAL

Tem a honra de convidar o mundo do samba para participar hoje de sua sensacional promoção intitulada "A Noite das Mulatas Pecadoras", que será realizada diretamente de sua sede, Rua Alvares Cabral, 140, Cachambi.

CACIQUE DE RAMOS

O presidente Bira escolherá dia 30 os dez sambas que serão cantados nos ensaios de sexta-feira para em seguida ser eleito o samba-enredo do Carnaval 76.

RENASCENÇA

Hoje tem roda de samba no Rena a partir das 21 horas, na A.A. Tijuca, Rua Barão de Mesquita.

PORTELA

Hoje ataca em duas frentes: no Mourisco e no Portelão. Todo mundo cantando o "Homem do Pacoval" do trio ABC na voz de Abilio Martins.

MANGUEIRA

No reino da Mãe do Ouro, hoje, no Palácio do Samba, Rubens e Tolito só virão depois de receber singela homenagem no Vai se Quiser.

MOCIDADE

Hoje, a quadra da Rua Coronel Tamarindo, em Padre Miguel, voltará a reunir grande número de sambistas que ali prestigiarão um dos melhores ensaios da cidade.

POLICIAL DENUNCIA COLEGAS

O juiz corregedor dos presídios e da Polícia Judiciária, Renato Laércio Tali, determinou a abertura de sindicância que visa a apurar a acusação do investigador de polícia Adauto Munhos. Conforme denunciou, ele foi espancado durante 15 dias por seus próprios colegas.

Adauto foi preso e recolhido ao xadrez por determinação do delegado Aloisio Calia, sob suspeita de ter participado do seqüestro da artista de televisão Ivani Squineli, no dia 18 de julho. O investigador foi preso no dia 5 deste mês e até o dia 9, segundo ele, foi tratado como um marginal.

VIOLÊNCIAS

Transferido para o 36.º DP, Adauto foi vítima de várias violências, como socos, choques elétricos, inclusive pau-de-arara, a fim de que confessasse sua participação no seqüestro. Do 36.º DP foi removido para o 2.º DP, onde teria sido vítima das mesmas violências. Os delegados Alcides Calia e Pedro José Liberal já foram intimados para que sejam acareados juntamente com o investigador que os acusa de mandantes da prisão e do espancamento.

MENOR

Outro inquérito para esclarecer novas agressões foi instaurado, desta vez para apurar a agressão sofrida por um menor, Ubirajara do Prado Simões, de 13 anos, que teria sido espancado por dois funcionários no Setor de Triagem do Pró-Menor, no bairro de Tatuapé. Em conseqüência das agressões, o menino teve fratura no braço esquerdo. Ele fora detido no Parque D. Pedro II, juntamente com mais três, acusados de furtos.

SUSPEITO DEPÕE NA MORTE DO GERENTE

Apresentou-se às autoridades policiais da Delegacia de Homicídios um dos suspeitos da morte do gerente do *Park Devis*, assassinado a golpes de martelo no seu apartamento em Copacabana, Rubem da Costa Ferreira. O suspeito, de bigode e muito mal encarado, estava acompanhado de seu advogado e seu depoimento está sendo checado pelas autoridades.

Juarez é servente da firma Sidnel Ross, na Avenida Brasil e disse ter conhecido Rubem há cerca de 11 meses, nascendo entre os dois uma grande amizade. Declarou que freqüentava o apartamento da vítima e, certa vez, quando conversavam em Guadalupe, os dois foram presos, o que fez Juarez tentar terminar com aquela amizade. Rubem, no entanto, o procurava sempre e os dois faziam as pazes.

O sujeito mal encarado esclareceu que no sábado Rubem ficou de se encontrar com ele, mas não apareceu. Ligou para seu apartamento, mas o telefone chamava e ninguém atendia. No domingo Juarez saiu com uma garota de nome Fátima, e na segunda-feira fez uma ligação para o trabalho da vítima, quando ficou sabendo que ela havia sido assassinada.

CONDENADO O ADVOGADO ASSASSINO

Depois de uma demorada sessão, que varou madrugada adentro, o advogado mineiro Juarez Rainoni, acusado de assassinar a esposa, Maria Nogueira do Amaral Rainoni, foi condenado a 19 anos de reclusão.

Argüido pelo juiz Otávio Tibúrcio Henriques, Juarez negou a autoria do crime e acrescentou que não tinha motivos para matar a mulher, embora enfrentassem vários problemas. Além do mais, ele a amava muito.

A promotoria relatou que o advogado queria se livrar da mulher e, no dia do crime, havia preparado duas petições para que ela assinasse. Como Maria se recusasse Juarez não hesitou em liquidá-la.

Em depoimento, mais tarde desmentido, a secretária Euler Faustino (possível amante de Juarez) contou que fora à casa de Maria em companhia de Juarez. Este queria que ela assinasse uns documentos. O advogado, mais tarde, alegou que levou sua secretária para que servisse de testemunha para a assinatura dos documentos. A secretária contou que Maria negou-se a assinar os documentos e o advogado irritou-se.

Lin Frome foi condenada: "Não tentei matar Ford"

Lynette Frome foi condenada por um júri composto por oito mulheres e quatro homens, na cidade de Sacramento, Califórnia, onde no dia 5 de setembro tentou matar o presidente Ford.

O caso da "mestra" da família Manson é um dos mais discutidos nos Estados Unidos por causa dos vários pioneirismos que desencadeou: Lynette é a primeira pessoa acusada nos Estados Unidos de tentativa de assassinato de um presidente. É a primeira ré e o primeiro réu julgado dentro da nova lei — lei de 1965 que transforma em crime federal o assassinato, tentativa, seqüestro ou qualquer agressão contra um presidente americano — adotada depois do homicídio do presidente Kennedy em 1965. Num processo desta natureza, Ford é o primeiro presidente em exercício chamado a depor como testemunha e também é a primeira vez que alguém grava um depoimento na Casa Branca e expõe em vídio-tape na sala do tribunal.

A sentença do juiz Thomas MacBride que só será anunciada dia 17 de dezembro pode condenar Lynette Frome à prisão perpétua. Se isso acontecer, seu advogado de defesa apelará na tentativa de ganhar liberdade condicional depois que sua cliente tenha cumprido 15 anos de detenção.

Embora declarada como culpada, Lynette continua afirmando que não tentou matar o presidente Ford e que apenas queria chamar a atenção para a sorte de seu "pai espiritual" Charles Manson. O advogado baseia a alegação no fato de sua cliente ter apontado um revólver calibre 45, fabricado antes da guerra e que a menos de um metro de distância do presidente, com quatro balas no tambor, não tinha nenhuma na agulha. Alguém arranjaria um revólver emprestado e chegaria cara a cara com um presidente, onde errar um tiro é praticamente impossível, sem nenhuma bala engatilhada, se de fato quisesse matá-lo?

Charles Manson, o "mestre" de Lynette cumpre pena perpétua na Penitenciária de San Quentin por ter organizado a matança ritual que em 1969, no chalé de Roman Polanski, em Los Angeles eliminou além de sete pessoas a atriz Sharon Tate.

QUEM É LYNETTE

Mulher de 27 anos, há seis é quem dirige a "Família" Manson, sucedendo Charles Manson. A sua ordem religiosa é identificada por um capuz e uma túnica vermelha, com a qual estava vestida no dia do atentado e com a qual se apresentou no dia de seu julgamento. Lynette introduziu à sua religião a celta à ecologia e sem evangelho dia: "Devemos purificar o ar, a água e a terra. Nossos vestidos vermelhos significam o sangue de nosso sacrifício".

Lynette tentou fazer uma declaração importante no tribunal, mas foi impedida pelo juiz MacBride, com isso ela se recusou a ficar na sala ouvindo a sentença e se retirou para uma cela desafiando os guardas — não me empurrem — e o juiz — ouvirei tudo —. Em sua cela há um circuito fechado de tevê e de fato ela não só ouviu como viu a sua condenação.

— Lynette, que rapidamente se tornou favorita de Manson no harém que ele fez em um rancho perto de Los Angeles, aguarda que sua pena, que pode ser igual à de seu mestre seja oficializada.

ARROMBARAM A CASA PARA ROUBAR A TV

Os desocupados Maurício da Conceição (20 anos, solteiro, Rua Juvelina Ferreira de Assis, 121, Vila Carrão) e Francisco Ferreira Brito, vulgo **Nenê** (24 anos, solteiro), aproveitando-se da ausência de Benedita Conceição Pinheiro, moradora da casa 121 daquela mesma Rua Juvelina Ferreira de Assis, resolveram entrar na moradia para roubar.

Depois de tentarem abrir a porta da casa usando chaves **michas**, sem o conseguirem, resolveram arrombá-la. Para tanto, usaram força até demais, a ponto da porta ceder com os batentes e tudo.

Os malandros entraram na moradia, furtaram pequenos objetos e um aparelho televisor. Nem ao menos notaram que sob a toalha que cobria a mesinha da televisão d. Benedita Conceição Pinheiro deixara a importância de Cr$ 3 mil.

Enquanto não se desfaziam do aparelho, Maurício resolveu escondê-lo em sua própria casa, esvaziando a caixa d'água e nela ocultando o televisor.

Maurício Conceição e Francisco Ferreira Brito, os ladrões, já estão presos

Dona Benedita apresentou queixa na Delegacia de Roubos e Extorsões do DEIC de São Paulo. Inquirindo vários moradores das redondezas, policiais souberam que Maurício da Conceição, detido anteriormente para averiguações, fora visto levando nas costas um aparelho de televisão. Localizado, o marginal não resistiu ao interrogatório e confessou o delito, apontando o seu cúmplice.

Ambos foram autuados e presos, o televisor apreendido e devolvido à sua proprietária, que está resolvida a instalar uma porta mais forte em sua residência.

Há mais suspeitos na morte de Luther King

O reverendo Ralph Abernathy, Dick Gregory e o representante da Geórgia, Hosea William, líderes do Movimento dos Direitos Civis dos Estados Unidos, pediram ao presidente Gerald Ford que o processo de investigação sobre o assassinato de Martin Luther King seja reaberto. Segundo os três líderes, duas testemunhas que estão na prisão cumprindo pena por outros delitos podem dar importantes informações provando que Luther King foi morto devido a uma conspiração, provando portanto, que James Earl Ray não agiu por conta própria.

Um pequeno grupo liderado pelos três famosos representantes do Movimento dos Direitos Civis dos Estados Unidos fizeram uma passeata em frente a casa branca — antes já haviam enviado um telegrama — pedindo nova investigação no caso da morte de King. Na oportunidade sugeriram também que o presidente convidasse a família King e "no espírito do dia de ação de graças" pedisse desculpas pela atitude do FBI contra o líder negro.

Bando da granada assaltou mais uma agência bancária

Armados de revólveres e portando uma granada, numa operação que durou cerca de apenas três minutos, quatro indivíduos, todos de 25 a 30 anos, presumivelmente, assaltaram a agência do Banco Itaú, na Rua Nicarágua, 256, Penha, levando a importância de Cr$ 134.967,00 do cofre e das diversas caixas.

A ocorrência teve lugar às 9h35min de ontem, quando se encontravam na agência, além dos 17 funcionários, mais 40 clientes e dois guardas de segurança. Concluído o assalto, os bandidos fugiram no Chevete placa GB RJ-4028, recebendo cobertura de um Volkswagen não identificado.

MÃOS AO ALTO

Tão logo entraram, intempestivamente, na loja bancária, o meliante que portava a granada encostou-a à cabeça do gerente Gilberto Batista Ramos, ameaçando fazer voar a agência pelos ares, caso os guardas de segurança não entregassem suas armas. Geraldo Francisco Gomes, da SBIL, que se encontrava na cabina, dela emergiu e entregou sua arma, carabina Urco calibre 22, o mesmo fazendo seu colega Altair Dias Carvalho, que se encontrava na loja e que entregou aos assaltantes seu revólver calibre 38.

Os assaltantes mandaram que funcionários, guardas e clientes permanecessem imóveis, junto à parede, com as mãos na cabeça, limpando as caixas e apanhando o que puderam do cofre, que se encontrava aberto.

Com a mesma rapidez com que chegaram, fugiram. Ao local compareceu o comissário Geraldo Mateus, da 22.ª Delegacia Policial, que registrou a ocorrência.

Segundo testemunhas, os bandidos são os mesmos que, no dia 15 deste mês, assaltaram outra agência do Banco Itaú, na Rua Angélica Mota, também na Penha, de onde levaram a quantia de Cr$ 138.686,00.

Caminhão desgovernado abalroa vários carros

O caminhão da Empresa de Transportes Tilda, chapa GB AG-9426, a serviço da White Martins, carregado de cilindros com oxigênio, desgovernado, tendo na direção Carlos dos Santos Cardoso, casado, 44 anos, residente à Rua Himê, 25/201, São João de Meriti, após abalroar violentamente o auto de carga GA-0458, dirigido por Ernesto Serro Neto, casado, 36 anos, Rua Atílio Correia Lima, 92, Higienópolis, foi, a seguir, em sua trajetória, atingir o fusca DB-1512, de propriedade de Jorge da Silva Cabral, e ainda esmagou o Corcel GB AE-4125, que estava estacionado sob o toldo do Café e Bar Tenente, situado no Caminho de Itararé, 687, Ramos, de propriedade de Arsênio Alves Cabral.

O Corcel amparou o caminhão que, assim, não chegou a atingir o estabelecimento comercial onde diversos garotos jogavam totobol. O motorista Carlos dos Santos, com diversos ferimentos pelo corpo, foi medicado no Hospital Getúlio Vargas. Constava no local que um outro profissional da firma Tilda foi ontem despedido porque se recusara a sair com um caminhão que estava com os pneus carecas. As autoridades da 27.ª DP registraram o fato.

QUEIMADOS NA FÁBRICA DE SABÃO

Uma explosão na caldeira da fábrica de sabão — Produtos Jordan Indústria e Comércio —, localizada à Rua Cerqueira Daltro, 775, Cascadura, originou num incêndio onde cinco operários saíram queimados e um dos donos da firma encontra-se internado em estado desesperador, na Casa de Saúde Brasil-Portugal.

No local estiveram os bombeiros do quartel de Campinhos e evitaram que as chamas se propagassem a uma bomba de gasolina da própria fábrica, o que provocaria uma tragédia de conseqüências imprevisíveis.

Segundo o levantamento pericial, o superaquecimento na caldeira provocou a explosão. Devido ao material de fácil combustão existente no local, as chamas se propagaram rapidamente destruindo todas as instalações da fábrica compostas de seções de produção, embalagem, cera, sabão e detergente. Os prejuízos foram orçados em Cr$ 50 mil.

Foram hospitalizados, na Casa de Saúde Brasil-Portugal, com queimaduras dos 3 graus, Pedro José da Silva (R. da Jaqueira, lote 8, quadra 27, Jardim Primavera, Caxias), Maria Isabel dos Santos (Rua Felício, 140, Cascadura), Sebastião Francisco de Sousa (Rua Figueiredo Pimentel, 75, Engenho de Dentro), e um dos donos da indústria, Carlos Alberto Branco Soares (Rua Valério, 289, ap. 201, Cascadura), este em estado gravíssimo. No Salgado Filho, medicou-se Genildo Azeredo Pereira (Rua do Bispo, 117, casa 23), com queimaduras e escoriações pelo corpo.

MENOR ASSISTIU À QUEDA DO PINTOR

O pintor Francisco de Oliveira, de 40 anos presumíveis, despencou-se do jaú instalado no quinto andar do prédio da Rua São Clemente, 145, em Botafogo. A queda do pintor foi assistida por Lúcia Regina, de 6 anos.

Numa vila, que dá fundos para o prédio de onde caiu o pintor, várias crianças costumam brincar ali. Lúcia Regina esperava por uma amiguinha para começar uma brincadeira qualquer quando ouviu gritos de socorros. Ao olhar para cima e viu o operário agarrado no cabo de aço do jaú. Disse a menina que ele gritava dizendo que não aguentava mais. Depois tentou segurar o cabo do telefone. Em seguida o pintor não aguentou mais e caiu, indo seu corpo estatelar-se na entrada da vila.

Os moradores providenciaram um lençol branco para cobrir o corpo e depois acenderam velas em volta da vítima. Mais tarde a estudante Lima Tavares de Melo, atravessou a multidão de curiosos e pediu licença ao policial e colocou flores sobre o cadáver.

FOI BALEADO AO DEFENDER FILHO RAPAZ

Serafim Marques Macário Júnior (casado, 46 anos, Rua 24 de Maio, 338) ao interpelar dois bandidos que momentos antes haviam assaltado seu filho e um colega deste, foi baleado no abdomem e na coxa direita, sendo internado em estado desesperador no Hospital Sousa Aguiar.

Celso Nunes Macário, de 18 anos, filho de Serafim, em companhia de um colega de colégio, Geneci Garcia dos Santos, de 18 anos, quando estavam nas proximidades da residência do primeiro foram assaltados por dois homens, que lhe roubaram os documentos, jóias e dinheiro. Em seguida Celso contou o que aconteceu ao seu pai. Este disposto, resolveu recuperar os objetos do filho como também do colega. Assim, saiu no encalço dos marginais que deveriam ainda está por perto, o que de fato aconteceu.

Na esquina da Rua Alice Figueiredo com 24 de Maio os dois ladrões dividiam o dinheiro roubado. Serafim aproximou-se e ao interpelar a dupla sobre o que haviam roubado dos rapazes, recebeu como resposta dois tiros. Os marginais saíram correndo e a vítima foi removida para o HSA.

Bandidos presos confessam assaltos e 2 assassinatos

Dorival de Sousa Lima (30 anos, solteiro) e José Raimundo da Silva, vulgo *Valdeci* (35 anos, solteiro), ladrões e assassinos, foram detidos por policiais da Delegacia de Homicídios de Duque de Caxias, onde abriram o "bico".

Confessaram que formavam quadrilha com Paulo César do Nascimento, vulgo *Lua*, e um tal *Neguinho*, e que agiam mais contra ônibus, hotéis de beira de estrada, namorados e pequenas casas comerciais.

Disseram, ainda, que os quatro foram autores do ataque sofrido por uma mercearia da Rua 13 de Maio, quando o seu proprietário, o português Antônio Gonçalves Leandro esboçou reação, pelo que foi assassinado. Também mataram, há cerca de três meses, um soldado da Polícia Militar, que reagiu contra o bando durante o assalto a um ônibus, desferindo vários tiros contra o militar.

As diligências prosseguem para a detenção dos remanescentes do bando.

José Raimundo da Silva e Dorival de Sousa Lima. Confessaram crimes e denunciaram comparsas

VIANINHA MATOU CINCO NO DODGE

Ivônio Viana, o Vianinha, detetive da Delegacia de Tóxicos, continua preso no xadrez do antigo Ponto Zero, 10.º Batalhão da Polícia Militar, onde aguarda prestar contas à Justiça. Enquanto isso, Moacir Ribas Gilberto, antigo motorista do policial matador, foi removido da delegacia de Caxias, onde estava sendo tramado seu assassinato, e foi levado para um quartel do Corpo de Bombeiros.

A juíza Mariana Pereira Nunes, da 1.ª Vara Criminal de Caxias, que estava com a custódia de Ribas, não chegou a tomar conhecimento da transferência do preso. O delegado Mauro Magalhães não chegou a pedir sua autorização, constando, porém, o plano para eliminar o delator dos crimes de Vianinha.

Por outro lado, o delegado Helber Murtinho remeteu ontem um vasto relatório ao promotor Rodilfo Avena sobre as investigações no Caso Vianinha. Há no dossiê muitas fotografias de homens que morreram e outros que iriam morrer. As fotos foram encontradas num cofre na casa do acusado. Além de Ribas, Leonis Fonseca, outro ex-informante de Vianinha, depôs contra o grupo de justiceiros da Delegácia de Tóxicos.

A matança iniciada por Vianinha partiu com a morte do detetive Osmar Alves Pinheiro, que trabalhava na Delegacia de Tóxicos. O primeiro ocorreu no dia 11 de julho do ano passado, na Rua Bonina, em Magalhães Bastos, partindo então para a série de assassinatos, todas as vítimas fuziladas com 13 tiros de calibre 45. No dia 15 do mesmo mês foi a vez de Deraldo Luís da Fonseca, na esquina da Avenida Nossa Senhora das Graças e Travessa Platina, em Ramos. No local foram arrecadadas pela polícia cápsulas de 45 M4 D. Dias depois apareceu outro homem morto com 13 tiros. A vítima era conhecida por Betinho e o local a mesma Rua Bonina. Estava dentro do Opala LD 1786 e do lado de fora cápsulas idênticas foram encontradas.

No dia 29 a matança atingiu o auge com a morte de cinco rapazes, supostos traficantes, no interior do Dodge Dart FD 6063, na Avenida Brasil. A Delegacia de Homicídios continua pesquisando seus arquivos à procura de indícios que levem à caracterização de outros crimes por conta de Vianinha.

SARGENTO FUZILADO NO CHEVETE VERDE

Policiais da 28.ª Delegacia estão em diligências para identificar dois homens que mataram o sargento fuzileiro naval Dalmo Vieira de Alcântara, de 38 anos, que, num Chevette verde, estacionado na porta do Colégio Brandt Horta, na Penha Circular, aguardava a saída da esposa, Vilma de Carvalho Alcântara, de 31 anos, que ali tira o curso supletivo. O militar recebeu um tiro na nuca e teve morte instantânea.

O comissário Edson Sacramento tomou as providências no caso ajudado pelo cabo Paiva e soldado Alves. O professor Sebastião Vieira, ouvido pelos policiais, disse apenas que ouviu três tiros e, indo verificar, os bandidos já haviam fugido. Ajudou então a levar a esposa da vítima para o Hospital Getúlio Vargas, acometida de uma crise nervosa.

Dalmo havia comprado o carro há apenas uma semana. O veículo foi levado pela dupla bem como o relógio e a arma do militar. Os policiais da Delegacia de Homicídios admitem serem os bandidos moradores do conjunto residencial ali localizado, Rua Bento Cardoso, onde estão procedendo investigações. Como fazia ultimamente, Dalmo, de posse do carro, ia aguardar a saída da esposa por ser o local freqüentado por vadios e desocupados que importunam as mocinhas quando saem de dois grupos escolares que funcionam próximo ao conjunto. Assim, estavam os bandidos na paquera e, apesar da grande movimentação, não vacilaram em assaltar o sargento.

Uma traição sangrenta: amantes morrem na rua

Um homem baleado com quatro tiros e uma mulher com dois morreram no Pronto-Socorro do Hospital de São Paulo. Duas correntes dividem a estória do crime: numa delas a mulher teria assassinado o amante e depois se suicidado; na outra, o marido teria encontrado os dois em sua residência, onde costumavam se encontrar, e dado fim ao caso.

AS MORTES

Pela Avenida Bosque da Saúde, na altura da Rua Traituba, um homem com as roupas cobertas de sangue e sob a observação de assustados populares cambaleava e seus olhos refletiam enorme dor. Subitamente ele parou, colocou a mão no peito, esboçou mais um passo e caiu sem forças, no chão. O homem foi levado para o pronto-socorro, onde foi identificado como Vahe Cherbadjian — 28 anos, Rua 13 de Maio, 1483, Bela Vista. Com quatro tiros de revólveres, dois no pescoço, um no abdome e o outro na axila direita, Vahe, que estava em estado gravíssimo, foi levado para a mesa de operações, onde faleceu.

Mal tinha morrido, deu entrada no mesmo hospital uma mulher com duas balas cravadas no peito. Identificada como Idalina Nerone dos Santos — 48 anos, Rua Traituba, 190 —, ela foi levada, também às pressas, para a sala de operações, onde, não resistindo ao grave estado de seus ferimentos, morreu.

O policial de plantão, estranhando que os dois tivessem sido recolhidos na mesma área, entrou em contato com a delegacia da jurisdição que, através de seus policiais, apurou o caso: Idalina e Vahe eram amantes e costumavam se encontrar na casa da mulher, quando seu marido, que trabalhava à noite, estava ausente.

Os policiais de imediato suspeitaram do marido de Idalina, que, chegando inesperadamente, poderia ter pego os dois em flagrante e, pegando da arma, atirado para matar. O casal teria fugido tentando inutilmente escapar dos tiros.

AS IDADES

Outra hipótese levantada pelos policiais é a de que Idalina tenha matado o amante e depois se suicidado, com ciúme por ser bem mais velha que seu novo *parceiro*. Os tiros teriam sido dados nas proximidades de sua residência, após violenta discussão que culminaria com um revólver inteiramente descarregado, quatro vezes no amante e duas vezes nela mesma.

Familiares de Idalina acham essa hipótese absurda, pois Idalina não possuía a arma, o mesmo acontecendo com seu marido, o dono da casa que, procurado nos lugares que costuma freqüentar, não foi encontrado.

HOMEM MORTO TINHA CARTAZ NO PESCOÇO

— Eu não assalto mais caminhões de entregas. O cartaz com os dizeres foi encontrado no pescoço de um homem crivado de balas, cujo corpo está na esquina das Ruas Alberto Ferreira da Cunha com Batista das Neves, em Nilópolis. As autoridades com isso admitem a volta do Esquadrão da Morte, que até então vinha matando sem causar escândalo. A vítima apresentava duas perfurações a bala na cabeça.

IDENTIFICADO

Maria de Lourdes Lino reconheceu no necrotério o homem fuzilado como sendo su filho, Valtair José Lino, de 27 anos, Rua Manoel Reis, s/n, e disse mais que ele estava ausente de casa aproximadamente há um ano. Há tempos tomou conhecimento de que ele andava em más companhias, algumas delas de bandidos procurados pela Polícia.

OUTRO CORPO

Com três tiros pelo corpo foi encontrado morto, na Estrada Velha de Queimados, Orestes da Costa, solteiro, 24 anos, que morava na Estrada do Cabuçu, 2 e trabalhava na pedreira Santo Antônio. O corpo foi encontrado próximo a uma ponte de madeira e admitem as autoridades policiais ter sido o trabalhador vítima de assaltantes, visto que, não tinha em seus bolsos qualquer importância em dinheiro.

Passageiros nus e 5 ônibus sem féria no ataque de um bando só

Em impressionante ação, madrugada em meio, os ladrões atacaram motoristas e passageiros de nada menos que cinco ônibus na Baixada Fluminense, sem que a polícia, embora realizando várias diligências, conseguisse localizar qualquer dos assaltantes.

ASSALTO 1

O ônibus placa RJ KJ 0967, da linha Caxias—Gramacho, dirigido por Severino Gomes Arruda e pertencente à Empresa de Transportes Santo Antônio, foi o primeiro a ser assaltado. Seu motorista viu três indivíduos entrando, mas nada pôde fazer, imobilizado que foi sob a mira de revólveres. O cobrador Djanir Rodrigues da Silva foi obrigado a entregar a importância de Cr$ 270,00, recebendo, ainda, de troco uma coronhada, porque os bandidos se irritaram pelo fato do dinheiro estar miúdo. Queriam notas maiores.

ASSALTO 2

O mesmo trio, ato contínuo, embarcou no ônibus da Auto Viação Reginas, placa RJ KJ 0942, linha Mauá—Gramacho, rendendo, na altura do Bairro Sarapuí, o motorista Wilson Lopes da Silva e tomando do trocador João Lurenço de Sousa a féria de Cr$ 600,00. Não satisfeitos, investiram contra os passageiros Juelito de Santana Sousa, Valdemar Joaquim Machado e Aílton Rodrigues, que, além de seus pertences em dinheiro, ficaram nus, sem as roupas que foram levadas pelos bandidos.

O terceiro ônibus atacado foi o da linha Bairro Dr. Laureano—Hospital Infantil, placa RJ KJ 0348, dirigido por Adelir Antônio da Costa e tendo como cobrador Sílvio Edson Lima, que perdeu a quantia de Cr$ 170,00 e levou uma coronhada.

ASSALTO 4

A quarta vítima dos bandidos foi o ônibus da Viação União, linha Santa Lúcia—Beira Mar, placa RJ KJ 0164, dirigido por Adílson Lopes dos Santos e tendo como cobrador Getulino Lopes da Silva, do qual tomaram a féria de Cr$ 312. Os passageiros Hildebrando Lima Matos, Rui José de Morais, José Carlos Rodrigues da Silva, Wilson Célio Esperança e Eduardo Gomes de Oliveira ficaram nus e sem todos os seus pertences.

ASSALTO 5

Finalmente, foi assaltado o veículo da Auto Viação Reginas, da linha Jardim Gramacho—Bairro Periquito, placa .... RJ KJ 0299, tendo como motorista Ciro de Almeida e como cobrador Cesário Luís da Silva, que entregou ao trio mascarado a féria de Cr$ 140,00.

As autoridades policiais de Duque de Caxias providenciaram roupas para que os passageiros nus pudessem se deslocar para suas casas, após as queixas apresentadas, registraram as ocorrências e iniciaram diligências, até agora infrutíferas.

NEIDE E JAIR

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do jovem casal Neide e Jair, na Igreja da Divina Providência, na Rua Dr. Tavares de Macedo n.º 155, Icaraí, às 11 horas.

Os noivos, ela, filha de Joaquim e Carolina, ele, de Francisco e Maria de Lourdes, residentes na Rua Alvares de Azevedo n.º 140, apto. 1.004, Icaraí, e Estrada das Furnas n.º 1.042, Alto da Boa Vista, receberão os parentes e amigos para os cumprimentos e recepção na Igreja.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias, a Orlando Dias do Amaral, Clemente Marques Maia do Amaral, Isabel Dias do Amaral e Silva e s/m Eloy de Azevedo e Silva, Joaquim Dias do Amaral, Hercilia Dias do Amaral Mattos e s/m João José de Mattos, José Augusto Pereira Thomaz e s/m Laurentina da Cruz Pereira, na forma abaixo:

O Doutor Semy Glanz, Juiz de Direito da Decima Terceira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

Faz saber a todos os que o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo, a requerimento de LENTO ARMANDO, cita-se Orlando Dias do Amaral, Clemente Marques Maia do Amaral, Isabel Dias do Amaral e Silva e s/m Eloy de Azevedo e Silva, Joaquim Dias do Amaral, Hercilia Dias do Amaral Mattos e s/m João José de Mattos, José Augusto Pereira Thomaz e s/m Laurentina da Cruz Pereira, que se acham em local incerto e não sabido, para que compareçam a sede deste Juizo, sito na Av. Erasmo Braga nº 115 — 3º andar, no dia dezesseis de janeiro de 1976, às quinze horas, na audiência de conciliação, instrução e julgamento, apresentando suas contestações, sob pena de não o fazendo, aceitarem como verdadeiros os fatos articulados pelo requerente na petição inicial e demais peças que ora se transcreve. Petição inicial de fls. 2/3. Exmº Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Lento Armando, brasileiro naturalizado, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta cidade à Rua Engenheiro Adel, nº 61, quer pela presente propor contra Orlando Dias do Amaral, desquitado, Clemente Marques Maia do Amaral, desquitado, Isabel Dias do Amaral e Silva e s/m Eloy de Azevedo e Silva, Joaquim Dias do Amaral, desquitado, Marcilia Dias do Amaral Mattos e s/m João José Mattos, todos brasileiros e proprietários e José Augusto Pereira Thomaz, portugues, do comércio e s/m Laurentina da Cruz Pereira, brasileira, do lar, todos de residência ignorada, estando em lugar incerto e não sabido. 1º — O suplicante adquiriu de Orlando Dias do Amaral e outros, através da Cessão que lhe fez José Augusto Pereira Thomaz e s/m, conforme escritura do 2º Oficio de Notas, liv. 1756 fls. 25v., e em 1.12.61 e escritura do 24º Oficio de Notas, liv 1060, fls. 29 em 27.8.65, ambas devidamente registradas no 11º Oficio, no liv. 1482 a fls. 4v., no prazo minimo de 5 dias, a contar a lado impar com frente para a Rua Engenheiro Adel. 2º — E, já tendo efetuado o pagamento do preço total da transação mandou lavrar no 9º Oficio de Notas desta cidade, a escritura, no liv. 1482 a fls. 4v. e, baldadas foram as tentativas, para localizar os promitentes vendedores e cedentes para assinarem aquela escritura definitiva de venda, (documento anexo). Assim pelo exposto, requer sejam intimados os suplicados para assinarem a escritura definitiva de compra e venda, lavrada nas Notas do 9º Oficio, no liv. 1482 a fls. 4v., no prazo minimo de dõias, a contar da intimação, sob pena, de não o fazendo, seja determinada por V. Exa., a expedição da respectiva Carta de adjudicação compulsória, observando-se as de mais formalidades legais. N; Termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1975. (as) Amaury da Silva Messias — 8699. Despacho de fls. 2. A. Cumpra-se o art. 282 — II do CP.C., Corrija-se o nome da ré Marcilia para Hercilia e seu marido para João José de Mattos. Esclareça o autor se é apenas notificação. Rio, 4.9.75 (as) Semy Glanz-Juiz de Direito. Petição de fls. 17, Exmº Sr. Dr. Juiz de Direito da 13a. Vara Civel. Lento Armando, nos autos Adjudicação Compulsória que nesse Juizo promove contra Orlando Dias do Amaral e outros, vem, em cumprimento a R. despacho de fls., dizer o seguinte. Com relação ao disposto no art. 282 — II, do C.P.C., o A. desconhece o local onde residem os Réus, motivo pelo que requer de V. Exa., expedição de mandado de citação por edital. Outrossim, corrige os nomes dos RR. Marcilia, para Hercilia Dias do Amaral e seu marido João José Mattos para João José de Mattos, bem assim, requer retificação dos mesmos no distribuidor. Termos em que p. deferimento. Rio de Janeiro, 09 de setembro de 1975. (as) Amauri da Silva Messias — 8699. Despacho: N.A., sim, prazo 20 dias. Rio, 10.9.75. (as) Semy Glanz-Juiz de Direito. — Despacho de fls. 21. Cite-se os Réus para a audiência, às 15,00 horas de 16.1.76, quando poderá oferecer sua defesa e produzir prova documental e testemunhal, desde que deposite em cartório até 48 horas antes o respectivo rol. Compareçam as partes, pessoalmente, advogados e testemunhas. Advirto que não sendo apresentada defesa em audiência, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor. Art. 284 do CPC 14.11.1975. (as) Juiz de Direito. Dado e passado, digo. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente dos réus, foi expedido o presente edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Escrevente Juramentado, o datilografei e eu, Escrevente Juramentado responsável pelo expediente o subscrevo. (as) SEMY GLANZ — JUIZ DE DIREITO.

(SE. 5063)

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE PRAÇA, com o prazo de vinte dias, para venda do bem penhorado nos autos da Ação Ordinária movida por CONDOMINIO DO EDIFICIO CAMACAOCA contra Orlando Ramos.

O Doutor Décio Xavier Gama, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Quinta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

Faz saber a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no próximo dia 19 de dezembro de 1975, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, pelo Porteiro dos Auditório, será apregoado e vendido a quem mais der acima da avaliação, e, caso não haja licitantes, fica designada a data de 9 de janeiro de 1976, às 14 horas, no mesmo local, para venda a quem mais der independente da avaliação, o bem penhorado nos autos da ação entre as partes acima citadas, cientes os interessados de que o réu tem direito pessoal à aquisição do imóvel, não havendo certidões negativas nos autos, eis que o título não foi registrado no Registro de Imóveis competente. LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 109: Apartamento número 801, do Edificio denominado CAMACAOCA, situado na Rua Xavier da Silveira n.º 22, Freguesia da Lagoa. O edificio que é de construção em estrutura de concreto armado e alvenaria de tijolos, com nove pavimentos e um apartamento por andar, é de ocupação mista. Apresenta o "hall" social com o piso e paredes revestidos de mármore e porta de ferro envidraçada. É servido por dois elevadores, marca "Atlas", com capacidade para sete pessoas, cada um, e, escadas de acesso, com degraus revestidos de marmorite. O apartamento que ocupa o oitavo pavimento, em bom estado de conservação, divide-se em: "hall" de entrada, sala com dois ambientes, três quartos, corredor de circulação, copa, cozinha e banheiro social azulejados até o teto, quarto e WC de empregada, área com tanque e terraço. O terreno deste edificio, mede em sua totalidade: de testada pela Rua Xavier da Silveira, 10,50m, seguindo-se uma curva de concordância de 4,70m, ligando os alinhamentos nas Ruas Xavier da Silveira com a Rua Aires Saldanha; do lado esquerdo onde confronta com a Rua Aires Saldanha, 12,70m na linha dos fundos, 13,50m e do lado direito 15,70m. AVALIAMOS o direito e ação à compra do apartamento retro descrito, com direito às partes comuns do edificio e à fração ideal de 1/10 do respectivo terreno, independente de qualquer saldo negativo, porventura, existente nesta data, em .... Cr$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1975. (as.) Washington Luiz de Oliveira. Gilberto da Silveira Serpa. O presente edital será afixado na forma da lei, cientes de que no ato deverão efetuar os seguintes pagamentos: 20% de sinal; 5% de comissão ao Leiloeiro, conforme art. 24 do Decreto-lei n.º 21.981 de 19-10-32 e custas de Cartório. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro e aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Iris Campos Yunes, Escrevente, datilografei. E eu, Jayme Duarte, Escrivão Substituto, subscrevo e assino, no impedimento ocasional do Escrivão. (as.) Décio Xavier Gama, Juiz. ((SE 5091)

EDITAL de Citação, com o prazo de (20) vinte dias, na forma abaixo:

O Doutor Ralph Lopes Pinheiro, Juiz em Exercicio na Terceira Vara Civel — Estado do Rio de Janeiro,

Faz saber aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo ficam citados FÁBRICA DE TECIDOS METALICOS SÃO JORGE LTDA. na pessoa de seus representantes legais ANIBAL CAPELLA DE ALMEIDA, AÉCIO MARQUES DE ALMEIDA e LAURA MARQUES DE LMEIDA, que se encontram em local incerto e não sabido, para no prazo de 24 horas pagarem a importância de Cr$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros) e acrescidos ou nomearem bens à penhora, citando citados ainda para no prazo de 10 dias oferecerem a defesa que tiverem, sob pena de serem considerados como verdadeiros os fatos articulados pela parte autora, cientes ainda de que para garantia da Execução foi Arrestado o imóvel adiante mencionado, tudo para garantia da Execução que lhes move EMPRESA BANDEIRANTES DE ADMINISTRAÇÃO S. A. — Petição Inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara Civel da Comarca do Rio de Janeiro. EMPRESA BANDEIRANTES DE ADMINISTRAÇÃO S. A. com sede na Rua João Bricola, 39, 2.º andar, São Paulo, cessionária do Banco Econômico S. A. (doc. 1), por seu advogado (doc. 2 e 3) vem propor contra FÁBRICA DE TECIDOS METALICOS SÃO JORGE LTDA., estabelecida na Rua Maria Deolinda, 116, Rio de Janeiro, ANIBAL CAPELLA DE ALMEIDA, brasileiro, casado, residente e domiciliado na Rua do Matoso, 181-303, AÉCIO MARQUES DE ALMEIDA, brasileiro, desquitado, residente e domiciliado na Rua Maxwell, 240 e LAURA MARQUES DE ALMEIDA, brasileira, viúva, residente e domiciliada na Rua Maxwell, 424, Rio de Janeiro, Execução por Quantia Certa Contra Devedor Solvente, com fundamento nos artigos 566, inciso I e combinado com o art. 585 e art. 646 e seguintes do CPC pelas razões de fato e de direito articuladamente expostas: 1) Que o executado em primeiro nomeado emitiu em favor da exequente 2 (duas) notas promissórias no valor de .... Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros) e de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), que deveriam ser registradas em 27-4-1974 e 3-5-1975, respectivamente (docs. 4 e 5) notas promissórias essas avalizadas pelos executados em segundo nomeados. 2. Que os executados descumpriram a obrigação, pois que deixaram de resgaar as referidas notas promissórias, sendo certo, que para comprovar o inadimplemento da obrigação, foram as mesmas devidamente protestadas (docs. 6 e 7). 3. Que descumprida assim a obrigação à exequente propõe contra os executados a presente execução, requerendo nos termos do art. 652 do Código Processo Civil a V. Exa. a citação dos mesmos para pagarem no prazo de 24 horas a quantia de Cr$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros) acrescidos de despesas no protesto o importe e de Cr$ 184,80 (cento e oitenta e quatro cruzeiros e oitenta centavos), custas judiciais, juros de mora e honorários de advogado ou ofereçam bens à penhora, sob pena de ser efetivada a penhora em bens que lhe perteçam, tantos quantos bastem ao pagamento reclamado, nos termos do art. 659 e seguinte do CPC. 4) Requer ainda em caso de não serem os executados encontrados pelo Oficial de Justiça, seja procedido o arresto de bens que lhe pertençam, tantos quantos bastem para a garantia da Execução na forma do art. 653 do CPC. 5) Outrossim, no caso em que ao ser efetivada a penhora, pela falta de pagamento da obrigação, recaia essa em bens imóveis pede e requer seja a intimação dos executados extensivas aos cônjuges, se casados, para que com eles embarguem a execução e prossigam em todos os demais atos processuais. 6) As intimações deverão ser enviadas ao advogado que esta subscreve, com escritório na Rua da Quitanda n.º 30, sala 1.014 — Rio de Janeiro. Dá-se à presente o valor de Cr$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros). Neste Termos D. A. com 7 documentos inclusos, requerendo sejam as diligências do Oficial de Justiça nos termos do art. 172, parágrafo 2.º e art. 173, inciso II do Código de Processo Civil. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 26 de junho de 1975. (a) Dr. Humberto Hiroshi Yamaguti. Certidão de fls. 26. Certidão — Certifico e dou fé que tendo transcorrido o prazo legal, sem que os executados saldassem o seu débito, vamos proceder por determinação do respeitável despacho do MM. Dr. Juiz, na forma do auto que se segue. Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1975. (a) Paschoal Chianello, Oficial de Justiça. Auto de Arresto, na forma abaixo: Aos 9 dias do mês de outubro do ano de 1975, neste Estado do Rio de Janeiro, nós Oficiais de Justiça abaixo-assinado em exercicio neste Juizo de Direito da Terceiro Vara Civel, em cumprimento ao presente mandado, passado a requerimento da EMPRESA BANDEIRANTES DE ADMINISTRAÇÃO — SOCIEDADE ANÔNIMA, nos autos da Ação Executiva que move contra FÁBRICA DE TECIDOS METÁLICOS SÃO JORGE, ANIBAL CAPELLA DE ALMEIDA, AÉCIO MARQUES DE ALMEIDA e LAURA MARQUES DE ALMEIDA, para haver destes a importância de Cr$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros) e mais as custas acrescidas e que acrescerem até final da execução, depois de preenchidas as formalidades legais, nós, como dizíamos procedemos o arresto dos seguintes bens: 1/8 (um oitavo) para o primeiro suplicado, AÉCIO MARQUES DE ALMEIDA, do imóvel situado na Rua Maria Deolinda, 116 (cento e dezesseis), prédio e respectivo terreno, medindo na totalidade de 19,40m, de frente e fundos; 40,30m à direita e 40,60m à esquerda: confronta à direita com o prédio de n.º 126 à esquerda com o prédio 94 e nos fundos com o terreno de Francisco Gonçalves da Silva, adquirido através de transcrição n.º 93.022 do livro n.º 3-DP, fls. 216, do Cartório do 8.º Oficio do Registro de Imóveis desta Comarca, conforme se verifica da inclusa certidão, Feito assim o arresto, para constar, lavramos o presente auto, que assinamos e damos fé. (as.) Pascoal Chianelli e Abdon Alves de Queiroz, Oficiais de Justiça. Certidão de folhas 26 v.º. Certifico e dou fé que, deixei de dar ciência aos senhores Aécio Marques de Almeida e Laura Marques de Almeida, do arresto efetuado em virtude dos mesmos se encontrarem em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1975 (a) Paschoal Chianello, Oficial de Justiça. Despacho de fls. 27: Processo n.º 82.961. Petição de fls. 20. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara Civel do Estado do Rio de Janeiro. Empresa Bandeirantes de Administração S. A., por seu advogado, nos autos da Ação de Execução que move à FABRICA DE TECIDOS METÁLICOS SÃO JORGE LTDA. e outros tendo sido procedido o arresto dos bens do co-réus respeitosamente requer a expedição do Edital na forma prevista no art. 654 do CPC. P. Deferimento. Rio, 24 de outubro de 1975. (a) P. P. Humberto H. Yamaguti, OAB insc. número 1.135-A. Despacho de fls. 27: Fls. 20. Expeçam-se editais. Prazo de 20 (vinte) dias. Em 3-11-1975. (a) Helena Bekhor. — E, para constar e fins de direito foram expedidos os competentes e presente Edital que serão publicados e afixados na forma da lei. Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de novembro de 1975. Eu, Zélia da Guia Gonçalves Verona, Escrevente, o datilografei. E eu, Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão, subscrevi. (PJ-176)

JUIZO DE DIREITO DA 14.ª VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 20 dias, para notificação de Antônio Ribeiro Filho, por se achar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O Doutor José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

Faz saber aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório se processa os autos da Ação de Despejo requerida por Levino de Souza e Silva contra Antônio Ribeiro Filho, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de 20 dias, para notificação de Antônio Ribeiro Filho, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças abaixo transcritas. Sentença de fls. 37: Ação de Despejo. A. Levino de Sousa e Silva. R. Antônio Ribeiro Filho. Objeto: Imóvel da Rua Vicência, 320 — casa 2 — apto. 102. Vistos etc. O A. locador do R., no imóvel acima indicado alegando estar o mesmo em atraso com o pagamento dos aluguéres apontados na inicial, pediu seu despejo, com fundamento no item I do artigo 11 da Lei n.º 4.494 de 1964. Citado, o R. não contestou o pedido e não solicitou a purgação da mora. Assim, de acordo com o artigo 330 c.c. o art. 209 do Código de Processo Civil. Julgo procedente a ação e decreto o despejo do R. marcando o prazo de 15 dias para a desocupação do imóvel. Custas pelo R. e honorários advocatícios do A. na base de 10% sobre o valor da ação. P. R. I. Rio de Janeiro, 1.º de agosto de 1975 (as.) José Edvaldo Tavares. — Petição de fls. 40: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel do Rio de Janeiro." Levino de Souza e Silva, nos autos da Ação de Despejo que move contra o Sr. Antônio Ribeiro Filho, vem respeitosamente, por seu advogado infra-assinado, requerer a V. Exa. a expedição de editais, a fim de que o réu seja cientificado da Douta Sentença de fls. 37, como de direito. P. juntada, E. deferimento, Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1975 (as.) Cícero Augusto da Silva Maia Neto — Insc 14.850. — Despacho: J. Sim em termos, prazo minimo legal. Rio, 18-11-1975 (as.) José Edvaldo Tavares. — E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro, alegar ignorância, foi expedido o presente e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da Lei, ciente de que este Juizo funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115 — 3.º andar — sala 306-B. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 25 dias de novembro de 1975. Eu, José Edmundo de Araújo Neto, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (assinado) José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito. (G-3089)

JUIZO DE DIREITO DA 5.ª VARA DE FAZENDA PUBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL com o prazo de 10 dias, para conhecimento de terceiros interessados no imóvel da Rua do Catete n.º 261, de propriedade de Mescaliem Asloudt e sua mulher e Luiz Gutierrez e sua mulher.

O Doutor Alberto Craveiro de Almeida, Juiz em Exercicio da Quinta Vara da Fazenda Publica da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de 10 dias, virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório tramitam os autos de Desapropriação, em que é Expropriante COMPANHIA DO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO e Expropriados Mescaliem Asloudt e sua mulher e Luiz Gutierrez e sua mulher, tendo por objeto o imóvel da Rua do Catete n.º 261, e como queiram os expropriados promover o levantamento de .... Cr$ 2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil cruzeiros), em virtude do que passou-se o presente com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados em dito imóvel para alegar o que for de direito, no prazo legal, cientes outrossim, de que este Juizo e Cartório, funcionam na Av. Erasmo Braga, 115, sala 102-D. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de novembro de 1975. Eu, Carlos T. S. de Aguiar, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Eduardo Gomes Pereira, Escrivão, subscrevo. Alberto Craveiro de Almeida, Juiz.

Está conforme, o Escrivão, Eduardo Gomes Pereira (PJ-177)

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE INTIMAÇÃO com o prazo de 20 (vinte) dias.

O Doutor José Rodrigues Lema, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

Faz saber aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que, por este edital com o prazo de 20 (vinte) dias, intima HANS GHERARD RICHARDT WENDT, brasileiro, desquitado; ROLAND WENDT, brasileiro; H. WENDT &CIA. LTDA. estabelecida na Rua Paula Matos, 152-A, que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias para ciência da Penhora realizada na Ação de Execução, que se processa neste Juizo, movida por BANCO NACIONAL BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS S/A, com sede na Rua do Carmo, 43 — 12.º e 13.º andares, podendo apresentar embargos, sob pena de revelia, dentro do prazo legal, que correrá em cartório, após a terminação do prazo do edital, nos termos e de acordo com as petições e despachos a seguir transcritos: Petição de fls. 2. BANCO NACIONAL BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS S/A, antigo Banco Metropolitano de Investimentos S/A, pessoa juridica com sede nesta cidade, na Rua do Carmo, 43 — 12.º e 13.º andares, inscrito no CGC-MF sob o n.º 33.287.246, vem, por seu procurador infra-assinado, propor Execução Forçada contra 1) HANS GHERARD RICHARDT WENDT, brasileiro, desquitado, proprietário, residente na Rua Paula Matos, 152, CPF 007751507; 2.º) ROLAND WENDT, brasileiro, CPF 029855607, residente na Avenida Rainha Elisabeth n.º 371, ap. 507; 3) H. WENDT & CIA. LIMITADA, CGC-MF 33.117.912, estabelecida na Rua Paula Matos, 152-A, pelos motivos seguintes: I — O exequente, através do contrato n.º CG-76/72, concedeu um financiamento a 3.ª executada, obrigando-se esta a pagá-lo em 2 prestações, representadas por 2 notas promissórias de emissão da 3.ª executada e aval dos demais executados, com vencimentos para 14-12-1972 e 14-6-1973; II. O 1.º executado, além de interveniente no contrato e avalista das promissórias, deu em garantia a todas as obrigações do referido contrato, a hipoteca do 2.º grau do imóvel situado na Rua Paula Matos, 152; III — O contrato, prevê em caso de inadimplemento: juros de mora de 1% ao mês, mais 2% ao mês para ressarcimento das despesas de cobrança; 10% do valor do credito, a titulo de multa irredutível e não compensatória, as despesas judiciais e honorários de advogado, à razão de 20% do valor do credito resultante; IV — Sucede que deixou de ser paga a importância de Cr$ 24.532,04 (vinte e quatro mil quinhentos e trinta e dois cruzeiros e quatro centavos), referente ao saldo da nota promissória vencida em 14 de junho de 1973, que foi protestada por falta de pagamento. Isto posto, e a presente para requerer a citação dos executados, para que paguem em 24 horas a importância de ..... Cr$ 24.532,04, acrescida de custas, honorários, juros, multa, sob pena de ser penhorado o imóvel dado em hipoteca, prosseguindo-se como de direito. Protesta por todas as provas admitidas em direito, tais como: prova oral, documental, pericial etc. Dá à presente o valor de Cr$ 25.000,00. N. Termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 13 de junho de 1975 (a) Dr. Jaime Grynsztein, inscrição OAB n.º 17.277. Despacho de fls. 2: A. Citem-se. Rio, 20-6-75. (a) Dr. José Rodrigues Lema, Juiz de Direito. Fls. 33. AUTO DE PENHORA, na forma abaixo: Aos vinte dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, às 9,00 horas, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, e na Rua Paula Matos n.º 152, onde comparecemos nós, oficiais de Justiça abaixo-assinados e lotados no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel em cumprimento ao mandado extraido na Ação de Execução passado a requerimento de Banco Nacional de Investimentos contra HANS GHERARD RICHARDT WENDT e outros, após as formalidades legais, procedemos a penhora do seguinte imóvel situado na Rua Paula Matos n.º 152, na freguesia de Santo Antônio desta cidade, assim caracterizado, construido em terreno elevado nos fundos do terreno do predio n.º 150 e de feitio Chalet construção antiga de pedra, cal e tijolos dividido em cômodos para uma só moradia, medindo o seu terreno 34,70m de comprimento, indo nessa extensão com largura de 29,00m tomando os fundos do terreno dos predios 154 e 156, da Rua Paula Matos e mede no alinhamento da rua 5,85m tomando na extensão de 26,20m neste ponto alarga para 14,75m tomando os fundos do predio 150 e 148, este de n.º 150 e vai com esta largura na extensão de 27,30m confrontando de lado com os prédios 150 e 148, este de propriedade de Nicolau Tolentino, do outro lado com os prédios 154 e 156 e nos fundos com os terrenos dos prédios 91 e 93 da Rua Paraiso, houvemos como depositário dos referidos bens o Sr. Primeiro Depositário Judicial, que, compromentendo-se a deles não abrir mãos sem prévia autorização deste Juizo, sob as penas da lei, assina conosco o presente auto. Damos fé, (as.) Benedicto César Ramos de Faria, Oficial de Justiça; Bertoldo Klinger Fahed, Depositário Judicial; Newton Seixas, Oficial de Justiça. — Petição de fls. 37, do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel: BANCO NACIONAL BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS S/A, nos autos da Execução, que move nesse Juizo, contra HANS GHERARD — RICHARDT WENDT, ROLAND WENDT e H. WENDT & CIA. LTDA., vem, tendo em vista a informação do Sr. Oficial de Justiça de que os executados estão em local incerto e não sabido, requerer a V. Exa. que se digne determinar a publicação de editais, a fim de que os executados tomem ciência de que na presente ação, foi penhorado o imóvel sito na Rua Paula Matos, 152. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1975. (a) Dr. Jaime Grynsztejn, OAB n.º 17.277. Despacho de fls. 37. J., em termos. Rio, 12-11-75. (a) Dr. José Rodriguez Lema. Despacho de fls. 38: Intimem-se por editais com o prazo de 20 dias. Rio, 14-11-75. (a) Dr. José Rodriguez Lema, Juiz de Direito. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, e não possam no futuro alegarem ignorância, expedi o presente e outros que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de novembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Maria Estela Pereira Telles, Escrevente Juramentada, datilografei. E eu, Waldemar da Costa Morado, Escrivão, subscrevo. (as.) Dr. José Rodriguez Lema, Juiz de Direito.

JUIZO DE DIREITO DA 16.ª VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO PROCESSO N.º 10.831

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de vinte dias, extraido dos autos da Ação de Despejo proposta por Espólio de João Domingues Pires contra Mário Xavier Lopes, na forma abaixo:

O Doutor Marden Gomes, Juiz de Direito da 16.ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem que pelo presente cita Mário Xavier Lopes que se acham em lugar incerto e não sabido, advertindo-o de que a não contestação implica, no que for cabivel, na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pelo autor, extraido dos autos da Ação de Despejo proposta por Espólio de João Domingues Pires, por todos os termos das peças adiante transcritas: — Petição inicial de fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 16.ª Vara Civel — Espólio de João Domingues Pires, representado por seu inventariante, Manoel da Silva Pires, portuguës, casado, comerciante, domiciliado na Rua Mangucana, 744, vem mui respeitosamente, na melhor forma de direito propor a presente Ação de Despejo contra Mário Xavier Lopes, brasileiro, casado, residente na Rua Debussy n.º 212, apto. 101, Bairro Jardim América, pelos motivos que a seguir passa a expor: O peticionário celebrou com o suplicado um contrato de locação atinente ao imóvel supra citado, iniciando-se em 1 de maio de 1971 e terminando em igual dia e mês de 1972, não estando o aludido contrato sob a égide da Lei do Inquilinato, mas sim regido pelo Código Civil. Sucede, que não mais interessa ao espólio por motivos diversos prosseguir na locação referida, motivo pelo qual serve a presente para propor Ação de Despejo contra o suplicado, cuja citação se requer para, querendo, oferecer contestação, devendo a mesma ser afinal julgada procedente, condenando-se este ao pagamento das custas e dos honorários advocatícios, na forma da lei. Protesta por todo gênero de provas em direito permitidas, como a documental, testemunhal e pericial, bem como pelo depoimento pessoal do suplicado, pena de confesso etc. Valor da causa: Cr$ 2.000,00. N. Termos. P. Deferimento. Ass. Dr. Jozil Teixeira Barbosa, Adv. Insc. 12.544. Certidão de fls. 11 — Certifico e dou fé que em cumprimento ao presente mandado, me dirigi à Rua Dabussy n.º 212, apto. 101, e sendo aí, deixei de citar o suplicado Mário Xavier Lopes, em virtude de haver sido informado por sua companheira, Marisa Alves Marreiros, que o suplicado é falecido desde o dia 10 de agosto de 1973. Certifico, outrossim, que dei ciência à referida D. Marisa Alves Negreiros ,como ocupante, do inteiro teor do presente mandado que lhe foi lido ficando de tudo bem ciente. Recebeu contrafé. Rio de Janeiro, 22 de março de 1975. Ass. Orlando Rodrigues Palmieiri, Oficial de Justiça. Petição de fls. 13 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 16.ª Vara Civel. Espólio de João Domingues Pires, nos autos da Ação de Despejo que nesse Juizo move contra Mário Xavier Lopes tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça, onde declara não haver encontrado o suplicado mas residindo no imóvel apenas Marisa Alves de Negreiros, que se diz companheira deste, alegando haver o mesmo falecido em 1973; vem, mui respeitosamente, esclarecer na oportunidade ser inverídica a assertiva, pois na realidade trata-se de uma intrusa que, inclusive, vem tentanto caracterizar pseudos direitos sobre a locação, já tendo até ajuizado uma ação de consignação em pagamento na 21.ª Vara Civel, onde já se declara ex-esposa do locatário, do qual teria se desquitado em 1965, quando ficou responsável pela locação, um incongruência, pois a dita locação iniciou-se somente em 1971 (vide contrato de locação) fls. 4/5. Que a suplicante desquitou-se do titular locatário do imóvel pela locação, após a homologação do seu desquite, o que ocorreu em 1965, há 10 anos, portanto, vide doc. em anexo. Assim, em face das afirmações contraditórias da ocupante do imóvel, que nutre declarado interesse na questão, e que nem sequer apresentou atestado de óbito do suplicado, para corroborar o seu alegado falecimento, vem, requerer a V. Exa. a expedição de editais de citação por encontrar-se o mesmo, obviamente em local incerto e não sabido. Nestes termos. P. Deferimento. Rio, 9 de abril de 1975. Ass. Dr. Jozil Teixeira Barbosa, insc. 12.544. Despacho de fls. 62: Face a afirmação de fls. 13, expeça-se edital com o prazo de vinte dias. Rio, 19-11-1975. Ass. Dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. — E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados foi extraido o presente edital em outras vias de igual teor, que serão afixados e publicados na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis de novembro do ano de 1975. Eu (as.) Brasília Hanke, Escrevente Juramentada, datilografei; e eu, (as.) Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. Ass. Doutor Marden Gomes, Juiz de Direito.

Está conforme o original. Data Supra — O Escrivão, Pedro dos Santos Mendonça. (PJ-179)

DR. JOÃO PAULO ALSINA CONCEIÇÃO
(MÉDICO)
Consultório: Largo do Machado, 11 — Sala 201
Tel.: 245-1797
HORÁRIO:
Terças e Quintas das 18 às 20h30min

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAIS

De Primeira e Segunda Praça, com o prazo de 10 (dez) dias na forma abaixo:

Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da Vigésima Segunda Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente edital de primeira e segunda Praça com o prazo de dez dias virem, ou dele conhecimento tiverem e em especial Nicéa Tertuliano dos Santos, que no dia 1.º de dezembro de 1975, às 14,00 horas, na Av. Erasmo Braga, 115 — 1º andar — hall dos elevadores, o porteiro dos Auditórios levará à Praça o bem penhorado nos autos da Ação de Execução por Título Extrajudicial que Maria do Socorro Batista Ferreira move contra Nicéa Tertuliano dos Santos, abaixo descrito: — Loja designada por 183 — Loja C, localizada no 1.º pavimento do edificio situado na Rua Djalma Ulrich sob o nº 183 na freguesia de Lagoa, distrito de Copacabana. O edificio é de 10 pavimentos, construção antiga, de concreto armado e tijolos e coberto de telhas, servido por elevadores e escada de marmorite. A loja está situada na galeria, tendo na frente 2 portas providas de cortinas corrediças de ferro corrugado em regular estado de conservação, ladrilhada com direito à dependências sanitárias da galeria. Encontra-se o edificio em terreno que mede 11,00 metros de largura na frente; conservando esta largura até a extensão de 13,00 metros onde alarga para 11,97 metros numa linha reta levemente inclinada pelo que, na extensão de 23,00 metros, contados da frente, sua largura é de 11,6 metros estreitando-se aí para 11,00 metros até o fim, ou seja, uma extensão de 9,50 metros que somados aos 23,00 metros decorridos, perfaz a extensão de 32,50 metros, sendo a lateral esquerda reta e a direita quebrada, tendo o terreno de largura nos fundos 11,00 metros, avaliada pelo Avaliador Judicial, conforme laudo de fls. 77, em Cr$ 100.000,00 (Cem mil cruzeiros), e que será vendida a quem mais der, acima da avaliação. E, caso não haja licitantes, no mesmo local e no dia 11 de dezembro de 1975, às 14,00 horas, será vendida a quem mais der independentemente da avaliação. E para que se chegue ao conhecimento dos interessados e em especial de Nicéa Tertuliano dos Santos, foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado no lugar de costume, cientes de que no ato da arrematação deverão efetuar os pagamentos concernentes à praça e custas de cartório. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de novembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) Myrson Macedo Moreira — Myrson Macedo Moreira, Escrevente Juramentado, datilografei e subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão, (a) Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito. (S-5003)

JUIZO DE DIREITO DA 14.ª VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 20 dias para notificação de FABRICA DE DOCES MODELO LTDA., sucessora de A. REBELLO & IRMAOS LTDA., na pessoa de seu representante legal Sr. MARIO FERNANDES REBELLO, por se achar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O Doutor José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Faz saber aos que o presente edital virem que por parte de INDUSTRIAIS ALIMENTICIAS FLORIDA S. A. foi requerida os autos da Interpelação Judicial contra FABRICA DE DOCES MODELO LTDA., sucessora de A. REBELLO & IRMAOS LTDA., no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de 20 dias para notificação de FABRICA DE DOCES MODELO LTDA., sucessora de A. REBELLO & IRMAOS LTDA., na pessoa de seu representante legal por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças abaixo transcritas. Petição inicial de fls. 2/5: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel" INDUSTRIAIS ALIMENTICIAS FLORIDA S/A., com sede nesta cidade, na Rua da Lapa, 180 — 4.º andar, por seu procurador (instrumento de mandato incluso) vem, com fundamento nos artigos 867 e seguintes do Código de Processo Civil, promover a interpelação judicial da empresa FABRICA DE DOCES MODELO LTDA., sucessora de A. REBELLO & IRMAOS LTDA., estabelecida na Praça da Republica n.º 56, na pessoa de seu representante legal MARIO FERNANDES REBELLO, que pode ser encontrado na Av. San Martin, 327, apartamento 202, Ipanema, visando a prevenir responsabilidades bem como prover a conservação e ressalva de seus legitimos direitos, expondo e requerendo a V. Exa. o seguinte: 1. Por escrituras públicas lavradas no 14.º Ofício de Notas desta cidade em 29 de dezembro de 1967, à fls. 8v. e 9v., do livro 1.507, a requerida prometeu vender e prometeu ceder à requerente terrenos situados na antiga Estrada da Guaratiba, atualmente Estrada dos Bandeirantes, lado impar, um deles (objeto de promessa de compra e venda) entre os marcos quilômetros 14 e 15, no lugar denominado Camorim, destacado de um outro de maior porção, constituindo-se em uma área de aproximadamente 72.655 m2; e o outro (objeto da promessa de cessão), representado por três terrenos respectivamente com as áreas aproximadas de 70.000 m2 cada um, designando-se um total de 222.526,50 m2 (certidões anexas). 2. E de observar-se que, pelas escrituras, as áreas de terras, fornecidas com um sentido de aproximação para o efeito de consignar a sua metragem, ainda foram consideradas, por tal motivo, como sujeitas a reajustamento. Tanto assim que resultou convencionado, em cláusulas expressamente inseridas nas escrituras, que se a metragem total nas mesmas indicadas fosse superior ou inferior, a diferença a mais ou menos seria objeto de retificação do preço ajustado, na base de Cr$ 0,60 por m2. 3. Ainda como reflexo dessa imprecisa delimitação de áreas em ambas as escrituras, expressa e categoricamente ficou estipulada a obrigação, inerente à requerida, de proceder ao seu registro no competente Cartório de Registro de Imóveis, cujas despesas (do registro) correriam por conta da requerente. 4. Efetuando regularmente o pagamento das prestações relativas ao preço da compra, a requerente, em diversas oportunidades, suscitou dos representantes da requerida a imediata adoção de providencias para o registro a que se obrigara. É induvidoso — o tal aspecto a requerida obviamente não desconhecia, atendidos os proprios termos da escritura — que, para o ato final do registro, inúmeras iniciativas de sua exclusiva responsabilidade se impunham, entre estas a de uma efetiva e precisa delimitação das áreas, com eventual necessidade de suscitar-se homologação perante o Juizo da Vara de Registros Públicos; confecção de projeto de desmembramento, sua aprovação e posterior averbação; e par, evidentemente, de outros procedimentos administrativos ou mesmo judiciais que seriam de impor-se para o registro final das escrituras. 5. Entretanto, apesar de vir cumprindo a sua obrigação quanto ao pagamento das prestações — inclusive até por antecipação, atendendo à solicitação dos representantes da requerida —, a requerente está ciente de que, até o momento, quando 58 prestações já foram honradas, nada fora feito pela requerida no sentido de proporciona o aludido registro, com a adoção das providências que inequivocadamente lhe incumbem. 6. Ressalta assim, a evidência, o propósito da requerida de simplesmente embolsar-se das importâncias concernente às prestações que lhe vêm sendo pagas, omitindo-se inteiramente quanto às obrigações assumidas para o registro das escrituras. A presente interpelação, tem, pois, como uma de suas finalidades — para salvaguarda de responsabilidades que eventuais incursões judiciais poderiam tendenciosamente suscitar, formalizar a ciência a requerida, já manifestada em contatos de iniciativa da requerente buscando uma composição que atendesse aos interesses recíprocos das contratantes, da suspensão do pagamento das prestações restantes; precatando-se, destarte, com a retenção do preço a estas correspondente, para uma futura necessidade de compensá-lo com as despesas (de ordem administrativa e judicial) que diretamente vier a realizar — para a regularização dos terrenos e o registro das escrituras —, caso a requerida persista nesta atitude incompreensivel de inércia, fazendo, tabula rasa de suas obrigações. 7. Outrossim, a interpelação tem por objetivo suscitar da requerida para que, dentro no prazo de 30 (trinta) dias, atendidas as obrigações assumidas nas escrituras, apresente à requerente os documentos comprobatórios da inteira regularização dos terrenos prometido vender e prometido ceder — para o efeito de re-ratificação das mesmas escrituras e posterior viabilidade de registro ou averbação no Cartório do Registro de Imóveis —, a fim de que a requerente se assegure da certeza de, com o pagamento total do preço nelas estipulado, poder, de logo obter as escrituras definitivas. Sendo de assinalar-se que, resultando desatendida a interpretação que ora se lhe faz, a requerida será constituida em mora; e arcando, ademais, com os ônus e danos que porventura possam advir de sua omissão. 8. Nestas condições, com fundamento nos dispositivos legais de inicio referidos, vem requerer a V. Exa. a intimação da requerida, na pessoa de seu representante legal, para os termos do presente pedido; assim como os autos lhe sejam entregues independentemente de traslado, atendido o preceito contido no art. 872 do Código de Processo Civil. Termos em que. E. deferimento. Rio de Janeiro, 31 de maio de 1974 (as.) Carlos Equi, insc. 7.420. OAB-GB. — DESPACHO: A., notifique-se. Rio, 4-6-1974 (as.) José Edvaldo Tavares. — PETIÇÃO DE FLS. 23: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel do Estado do Rio de Janeiro.ªª INDUSTRIAIS ALIMENTICIAS FLORIDA S. A., nos autos da inerpelação judicial da empresa FABRICA DE DOCES MODELO LTDA., sucessora de A. REBELLO & IRMAOS LTDA., em face das certidões exaradas pelos Srs. Oficiais de Justiça — reveladoras de que o representante legal da empresa, Sr. MÁRIO FERNANDES REBELLO, a encontra em lugar incerto, por ser desconhecido o seu paradeiro, vem requerer a V. Exa. nos termos do art. 870, II, do Código de Processo Civil seja procedida à intimação por editais, dentro no prazo minimo facultado por lei, observando-se o disposto no art. 232 e seu parágrafo único do mesmo Código. Termos em que, E. deferimento. Rio de Janeiro, 1.º de julho de 1974 (as.) Carlos Equi — Insc. 7.429 — OAB-GB. — DESPACHO: J., obtenha-se o endereço na Junta Comercial. Rio, 1-7-1974 (as.) José Edvaldo Tavares. — PETIÇÃO DE FLS. 24: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel." INDUSTRIAS ALIMENTICIAS FLÓRIDA S. A. nos autos da interpelação judicial que move contra a Fábrica de Doces Modelo Ltda., sucessora de A. Rebello & Irmãos Ltda., em cumprimento ao respeitável despacho de fls., requer a juntada aos autos da inclusa certidão passada pela Junta Comercial. Outrossim, requer a V. Exa. seja desentranhado o mandado de intimação contra o interpelado Mário Fernandes Rebello, a fim de que aditados ao mesmo os endereços obtidos na Junta Comercial, de acordo com a determinação desse Juizo, seja dado o prosseguimento nas diligências. Na hipótese de também resultarem negativas as novas diligências dos Srs. Oficiais de Justiça, a requerente desde já reitera o pedido de expedição de editais para a intimação de Mário Fernandes Rebello. Nestes termos, E. deferimento. Rio de Janeiro, 10 de julho de 1974. (as.) Dr. Carlos Equi — Insc. OAB 7.420. — DESPACHO: N. a. Rio, 11-7-1974 (as.) José Adveldo Tavares. — DESPACHO D EFLS. 26: Desentranhe-se o mandado e compra-se (fls. 2) nos endereços de fls. 25. Rio, 12-7-74. (as.) José Edvaldo Tavares. DESPACHO DE FLS. 35: Expeçam-se editais, prazo de 20 dias. Rio, 6-8-74 (as.) José Edvaldo Tavares. Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de 20 dias, para notificação de FABRICA DE DOCES MODELO LTDA., sucessora de A. REBELLO & IRMAOS LTDA., na pessoa de seu representante legal MÁRIO FERNANDES REBELLO, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças supra transcritas, ficando, outrossim, ciente de que este Juizo funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115 — sala 306-B — 3.º andar. O presente edital será afixado no lugar de costume, e publicado no Diário Oficial e pela imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 18 dias do mês de novembro de 1975. Eu, José Edmundo de Araújo Neto, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (assinado) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito.

Está conforme com o original — RJ, 18-11-1975. — (as.) Degival

Mangue é problema social que picareta não derruba

Está sendo seguido com desusado interesse pela opinião pública e já ganhou repercussão até mesmo no estrangeiro o despejo em massa de mulheres do Mangue, forma encontrada pela administração do Rio de Janeiro para, num só procedimento, reurbanizar um trecho da cidade e empurrar para longe dos olhos do público em geral a mazela social constituída pelo aglomerado de casas onde as prostitutas exercem o árduo mister, que alguém, algum dia, teve o desplante de considerar como **vida fácil**.

Pudesse alguém ouvir as queixas, os brados de revolta e os lamentos das mulheres que estão sendo despejadas do Mangue e, em cada uma delas, sentiria inequivocadamente a existência de um drama pungente. Casos como os de **Soninha** e **Maria Pelé** não se constituem em exceções e, por terem chegado ao nosso conhecimento em condições dramásticas, a eles damos um especial destaque.

A QUEDA

Soninha é uma loura esbelta e bonita que, embora contando já com 21 anos de idade, tem a aparência de uma mocinha de no máximo 18 anos. É uma das muitas que mercadejam o corpo na Rua Pinto de Azevedo. Parodoxalmente, sendo uma mulher de vida livre, é de difícil abordagem, pois conseguiu manter incólune boa parte de sua personalidade e não esconde a mágoa que o passado lhe causou e que até hoje deixou seu coração maxucado.

Ela não procura se justificar nem inculpar ninguém pela vida que leva. Para ela, tudo simplesmente aconteceu e seu medo é apenas de ficar de uma hora para outra sem o amparo material, já que o moral a sociedade sempre lhe negou.

Nascida e criada no Espírito Santo, dentro de uma formação moral das mais rígidas por parte dos pais, praticamente ignorante das maldades do mundo deixou-se seduzir aos 11 anos por um namorado. Passou desde então a viver traumatizada, apavorada com a possibilidade de alguém descobrir o que lhe acorrera.

Desesperada, acabou abandonando o lar e veio para o Rio, onde, não tendo outras qualificações, empregou-se como doméstica numa casa de família. Lá permaneceu durante uma larga temporada, sendo tratada mais como um objeto do que como um ser humano.

Ainda bem nova, fez amizade com uma mulher, que se tornou sua confidente e acabou convencendo-a a abandonar o emprego e ganhar dinheiro com seus dotes físicos. Levada para a zona do baixo meretrício, lá se estabeleceu. Seus primeiros dias — segundo conta — foram horríveis, pois ela nem sequer tinha até então imaginado que aquilo lhe pudesse acontecer.

Com o passar do tempo, porém, seguindo conselhos das mais antigas na profissão e das gerentes, passou a encarar tudo como quase normal. Ela hoje tem uma filha de tenra idade, que deixou aos cuidados da sua mãe.

AMBIENTE

A jovem reconhece que a casa onde vende o amor é um verdadeiro pardieiro e bem que gostaria, tanto quanto suas colegas, de poder exercer seu ofício num ambiente melhor.

"Soninha" viveu seu drama e continua a lutar

É de se destacar o fato de que a grande maioria das mulheres do Mangue têm fora dali uma vida a bem dizer exemplar, algumas até mesmo com filhos já crescidos e matriculados em colégios e faculdades. Regra geral, a família de cada uma delas ignora a verdadeira forma que são obrigadas a [illegible] ganhar o dinheiro de que carecem. **Lá existem casadas, solteiras e viúvas que,** [illegible] meio de sobrevivência, entraram para a prostituição.

MARIA PELÉ

Tivemos oportunidade de divulgar em tempo o triste fim da **Maria Pelé**, uma veterana do Mangue que morreu esmagada sob os escombros de um prédio quando ela estava adormecida. Possivelmente ainda hoje ela será sepultada, com acompanhamento de várias de suas companheiras de infortúnio.

A vítima era bem antiga no mercadejar do corpo e, há tempos, desde que começaram a circular rumores de que ia haver um despejo em massa de moradores do Mangue, ela se descontrolou. Não se conformava, em absoluto, em perder aquele ambiente, onde durante longos anos sonhara e sofrera.

Maria Pelé começou a beber e não mais parou. Afogava na bebida suas mágoas e tristezas e, no final, **só se prostituía mais para ganhar o dinheiro necessário ao pagamento de ainda mais bebida. Não estava agregada a nenhuma das casas em particular,** mas as gerentes não se incomodavam que ela fizesse um biscate de amor aqui, outro ali, assim sobrevivendo. Morreu soterrada na tenda de lona que armara e que nenhuma proteção lhe ofereceu quando o acidente fatal ocorreu.

Para **Maria Pelé** cabem bem as estrófes do poeta:

Abraçou no seu corpo
o desengano dos homens
e neles o próprio desengano.
Num canto da cidade
o segredo do seu canto
era descoberto
aberto, coberto, amado,
injuriado, diminuído,
alargado.
Deboche da vida
na própria vida,
a mãe de todos que não têm mãe.
Tinha um lugar na noite.
no chão, na cama,
agora tem a terra
que dos companheiros não deixou fruto
e que da vida
só levou o título de mulher
até a morte.

MAIS UM

Na manhã de ontem, ruiu espetacularmente uma das paredes do prédio em demolição na Rua Machado Coelho, 108-118, destruindo por completo a Kombi 7335-GB e o Volks 9155-GB, que ali estavam estacionados e vazios.

A demolição, bem como a de vários **outros prédios** das redondezas, corre por conta da **Prefeitura Municipal,** no plano de construção do **Bairro Cidade Nova** Foi apenas uma questão de sorte não ter havido registro de vítimas, pois os veículos haviam sido deixados pouco antes no local pelos seus donos. **Em caso contrário, teríamos agora a lamentar mais algumas pessoas esmagadas.**

No prédio 106-108 funciona uma hospedaria, com vários moradores, sem que o prédio ofereça qualquer garantia, ainda mais agora que uma parte de sua parede lateral direita desabou. **A construção pode ruir de um momento para outro, sem possibilitar aos que se encontrarem em seu interior um meio de fuga. A interdição imediata do prédio se impõe, pois colocar cordas de isolamento posteriormente no local do desabamento de nada adiantará e as autoridades municipais não poderão fugir à culpa pelo ocorrido.**

INDICAÇÕES

TABASCA — POUPANÇA — ABDITA
HIGH MOON — PLEASE — BONNY BOY
ROSE FLOWER — CALINKA — BULIÇOSA
ZALFO — MURATORE — FAIR MEED
ARTEIRO — NÚNCIO — FOLIG
TALOMINA — GRAVIOLA — BUONA SERA
SOLITUDE — PEARL BUCK — INDIAN DAME
SECRETARIADO — JAMPERE — RINGER
ORIANE — RATÁFIA — MONONGAHELA

GALOPANDO

LAFAIETE

1.º PAREO — O retrospecto indica Abdita, mas em turma de matungas a confirmação não é muito garantida. Ela vem de segundo para Hecla, chegando depois a ligeira Poupança, Tabasca e Glamba, as duas últimas com empate na quinta posição. Nessa carreira a nossa indicação vai mais na base da força do jóquei, portanto ficamos com Tabasca, levando a direção do líder Esteves. Dupla 23, com Poupança.

2.º PAREO — Valendo tempo não é possível esquecer o High Noon, vindo de terceiro para Americano, que na areia leve se deu ao luxo de marcar 79 e 4 linhas. E é bom alertar sobre a insistência da montaria do J.M. Silva, novamente no dorso do filho de Empyreu e Simone. Bonny Boy, ganhador sobre Please, assinalando 82s3/5, e o mesmo Please, devem terminar mais perto do nosso eleito. Ficamos com a dupla 34.

3.º PAREO — Rizette, que na grama não escaparia à nossa preferência, na areia pesada não é a mesma e é capaz de ficar fora até da formação da dupla. No terreno anormal a disputa se equilibra entre Rose Flower, sempre vítima de prejuízos, Calinka e Buliçosa, esta uma pule alta que deve ser incluída no concurso acumulado. Ponta de Rose Flower, podendo ceder para Calinka ou Buliçosa. Das demais, falam muito bem de Princess Surliness.

4.º PAREO — Treze inscrições e a maioria com retrospecto firmado em pista de grama. Com a carreira na pesada, hoje, não está fácil a seleção dos melhores na turma, ainda que, Muratore e Zalfo, mostrem boas atuações na raia anormal, onde vem de vitória o Fair Medd, companheiro de Gentil. Vamos arriscar na ponta o Zalfo, seguido de Muratore e Fair Medd. Bom **tertius** é o arenático Missouri.

5.º PAREO — Folig na última só perdeu para Bebel Kid, deixando logo atrás o Arteiro, este na montaria do Edson Ferreira, deixando à vontade o mano Ériton, que então conduzia Folig. São dois candidatos à vitória na tarde de hoje, dividindo possibilidades com Núncio e o azarão Oak Red, prontos para a confirmação no topo do marcador. Sugerimos a fórmula Arteiro—Núncio—Folig, ordem que poderá terminar em posição inversa. Bom azar é Radium.

6.º PAREO — Talomina fez boa carreira na última ao estrear, chegando terceira para Doridene. Melhorou a partir de então, pegando maior aguerrimento e agora não está fácil a sua derrota, logicamente no caso de voltar a render o que melhor sabe. Graviola, terceira colocada para Tasika, e Buona Sera devem dar maior trabalho à nossa eleita, agradando mais para a formação da dupla a ligeira Graviola, mais provável ganhadora no que falhar a conduzida de F. Esteves.

7.º PAREO — Em turma de matungas a filiação é argumento importante na hora de escolher para a tentativa de acertar a ponta e o concurso acumulado. Solitude, que vai estrear na Gávea, hoje, corria em Cidade Jardim e na última em pista de grama acabou na penúltima colocação. Na areia encharcada é capaz de mandar nas rivais, como boa filha de Felício e Albany, esnobando raça. Vamos com essa ponta, completando as indicações com Indian Dame, Express Fleet e Pearl Buck. Palpitamos na 23.

8.º PAREO — Secretariado vinha descontando bem na última e fez o terceiro para Rei da Prata e Ringer, este em novo confronto nesta tarde com o primeiro citado, sendo os mais fortes candidatos à vitória no final dos 1.600 metros. Skymaster, segundo para Stomper, é outro que vai embolar nos últimos saltos em busca do posto de honra. E há fé em Jampere, reforçado pelo sempre melhor Véio Zuza. Ponta de Secretariado, ameaçado por Jampere e Ringer.

9.º PAREO — Ratáfia já venceu na areia pesada e vem de quarto lugar na grama. É forte candidata desta vez, mas vai respeitar a junta Oriane—Monongahela, respectivamente levadas pelo líder e seu vice na estatística, sendo ponto quase certo no concurso acumulado. Bem jogada a dupla 14, ficando para rivais imediatas as ligeiras Vimbra e Daipava, esta o melhor azar final.

Acumulada de vencedor: High Noon, Solitude e Oriane.

A barbada: Solitude.
O melhor azar: Arteiro.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA DE FAMILIA
Av. Erasmo Braga, 115, s/315 — Palácio da Justiça
Processo LBD, n.º 36.513

EDITAL DE INTIMAÇAO E CITAÇAO a Maria da Piedade Santos, com o prazo de trinta (30) dias.

O Doutor Geraldo Magela Martins da Rocha, Juiz de Direito da Sexta Vara de Família da Cidade do Rio de Janeiro — Estado do Rio de Janeiro etc.

Faz saber a todos os que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de 30 dias, que pelo mesmo fica intimada a Sra. MARIA DA PIEDADE SANTOS, brasileira, casada, doméstica, natural do Estado do Rio de Janeiro, nascida em 31 de julho de 1917, filha de Juvêncio Francisco Barcellos e Rita Maria de Barcellos, para comparecer perante este Juízo no dia 8 de janeiro de 1976, às 13 horas, a fim de ser ouvida na audiência de conciliação da ação ordinária de desquite que lhe move seu esposo, DIAMANTINO SANTOS, ficando também Citada para que no prazo de 15 dias conteste a mencionada ação, ciente de que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pela ré os fatos articulados pelo autor, art. 285 do CPC, tudo de conformidade com a publicação na íntegra do Diário Oficial do dia 20 de novembro de 1975, pág. 36, parte III, alegando que a ré abandonou o lar conjugal e a ele não mais voltando, fundamentando-se, consequentemente, a ação no inciso IV, do art. 317 do Código Civil, abandono do lar. Foi afirmada a ausência. Valor da ação: Cr$ 1.000,00. Advogado: Dr. Ramon Prestes Guedes de Moraes — OAB 9.946. Eu, Élcio Tristão Paiva, Escrivão, subscrevo e assino. Ass. Geraldo Magela Martins da Rocha, Juiz.

Élcio Tristão Paiva, Escrivão. (PJ-180)

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CÍVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL de citação com o prazo de 20 (vinte) dias à José Ramiro de Freitas, casado, comerciante, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O Doutor Semy Glanz, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente edital de citação, com prazo de 20 (vinte) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a José Ramiro de Freitas, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte do Espólio de Alvaro Tornaghi, por sua inventariante Iris Rodrigues Bello foi proposta uma ação ordinária, ciente de que não sendo contestada, se presumirão aceitos como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor, de conformidade com as peças que se seguem transcritas, bem como êste Juízo funciona na Av. Erasmo Braga número 115 — 3.º andar. — Petição inicial de fls. 2. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Espólio do Dr. Alvaro Tornaghi, neste ato representado por seu inventariante Iris Rodrigues Bello (anexo doc. 1), domiciliada nesta cidade, à Rua [illegible] Pena, 10, aptº 705, vem expor para afinal requerer contra José Ramiro de Freitas, casado, comerciante, residente à Rua Marechal Mallet, 332, o seguinte: 1. — Que por escritura de promessa de venda, lavrada no 8º Ofício de Notas desta cidade no livro 516, folha 25, o que ora se junta (doc. nº 2), o suplicante prometeu vender ao suplicado o lote nº 4 do P. A. 20812 da Estrada Marechal Mallet pelo preço certo e ajustado de Cr$ 130.000,00 (cento e trinta mil cruzeiros), em moeda corrente antiga, atualmente Cr$ 130,00 (cento e trinta cruzeiros) e o saldo em 50 prestações de Cr$ 2,20 (dois cruzeiros e vinte centavos). 2. — Ocorre que, o suplicado suspendeu imotivadamente o pagamento, na [illegible] prestação, deixando de pagar as subsequentes desde 1960, sendo que, durante todo esse tempo os impostos que gravam o terreno em questão vem sendo pagos pelo suplicante, sem ressarcimento. 3. — Que pela cláusul, digo, cláusula 5a. do referido contrato a falta de pagamento de 3 (três) prestações mensais consecutivas enseja a resolução desse contrato, perdendo o outorgado, ora suplicado, todas as quantias pagas, bem como o sinal, e as benfeitorias realizadas no imóvel em questão. 4. — Isto posto é a presente para requerer a rescisão do referido contrato nos termos do doc. anexo, cláusula 5a., bem como a imissão na posse, em favor do suplicante, com a condenação do suplicado na forma ali imposta. 5. — Finalmente, protestando por todas as provas em direito permitidas, especialmente testemunhas, documentos e depoimento pessoal do suplicado sob pena de confesso, com a sua condenação afinal nas custas e honorários advocatícios de 20%. Dando à causa o valor de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). P. Deferimento. Rio de Janeiro, 30 de maio de 1975. (as.) José Cláudio Robustillo Portugal — 7428. — Maria Rodrigues Bello — [illegible] Petição de fls. 31. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13a. Vara Cível. Espólio de Alvaro Tornaghi, nos autos da ação ordinária de rescisão de contrato que move por esse Juízo contra José Ramiro de Freitas, em cumprimento ao respeitável despacho de fls. 30, e em aditamento à sua inicial, solicita a V. Exa. se digne determinar a citação do réu, para responder, querendo, a todos os termos da presente ação. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1975. (as.) Maria Rodrigues Bello — Insc. E. 5736. — Certidão de fls. 34. — Certifico e dou fé que, em obediência ao respeitável mandado anexo, me dirigi à Rua Marechal Mallet, número 332, onde, entretanto, não me foi possível citar o suplicado José Ramiro de Freitas em virtude de informações colhidas no local prestadas pela senhora Lucy da Silva Gonçalves, que declarou haver o referido suplicado falecido há mais ou menos dois anos. Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1975. (as.) Simões — Oficial de Justiça. — Petição de fls. 43. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13a. Vara Cível. Espólio de Alvaro Tornaghi, nos autos da ação de rescisão de contrato que move por esse Juízo contra José Ramiro de Freitas, tendo em vista as informações dos ofícios de distribuições, nas quais ficaram comprovada a inexistência de inventário do réu, solicita a V. Exa., em aditamento a petição de fls., a expedição de editais para a citação do mesmo e de interessados para responder a todos os termos da presente ação. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 06 de novembro de 1975. (as.) Maria Rodrigues Bello — Insc. 5736. — Despacho de fls. 43. Sim em têrmos. Prazo de vinte dias. 7.11.75. (as.) Eduardo [illegible], Juiz em exercício. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito, foi expedido o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Antônio Guimarães Alves, Escrevente, o datilografei e eu, Luís Alberto de Araújo Soares, Escrivão, o subscrevo. O Juiz de Direito: Semy Glanz.

(SE 5000)

Médicos para o interior

Em Brasília anuncia-se o lançamento de um programa de interiorização da medicina. Inicialmente o programa, embora oficial, adota o neologismo não consagrado pelos dicionaristas mais liberais.

Entremos, porém, no assunto.

A chamada "interiorização" dependerá, evidentemente, da presença do médico no interior. E ao que se sabe os jovens saídos das escolas ou fazem concurso para o serviço público, ou se encostam aos hospitais, até que seja conseguida a situação ideal, que é a clínica em consultório particular. Ao mesmo tempo, a expansão dos serviços do INPS está oferecendo dez mil vagas aos jovens doutores. Mas o emprego depende de concurso.

Para que o médico penetre no interior é necessário que lhe sejam oferecidas condições mínimas. Sabe-se que a Medicina é um sacerdócio, mas a prática desse sacerdócio não vai ao sacrifício. Ilusório seria imaginar-se o contrário, pois a extrema abnegação não representa atrativo para as multidões. Os abnegados formam minoria e não é com a minoria de abnegados (que a dureza da vida reduz a porcentagens mínimas) que os brasileiros espalhados em bibocas do interior passarão a contar com assistência médica.

O Plano teoricamente é bom. Principalmente quando se leva em consideração que o novo médico, pago por instituição estatal, não se limitará a clinicar nas pequenas comunidades. Ali exercerá também atividade voltada para a profilaxia. O médico, assim, não se limitará a atender às vítimas da falta de profilaxia. Zelará também pelo estabelecimento de condições sanitárias suportáveis.

A falta de profilaxia facilita a transmissão de moléstia. Essas moléstias, cuja raiz vamos encontrar no pauperismo brasileiro, são em grande parte responsáveis pelo agravamento das péssimas condições sanitárias do homem do interior.

O combate aos males contagiosos e às epidemias já é alguma coisa. No entanto, há males que não são contagiosos nem epidêmicos. Muitos desses males afetam as populações pobres, não apenas do interior, mas de todos os lugares onde haja miséria em grau alarmante. Por exemplo, nas aglomerações precárias, que se formam em torno das grandes cidades, para onde correm os que conseguem fugir do interior.

Devemos reconhecer que o plano da chamada "interiorização da medicina", sendo embora em suas linhas gerais louvável, apresenta falhas. Uma delas é a limitação de idade para os médicos que se disponham a fazer o exigido concurso. É absurda a exigência da idade mínima de 45 anos para o concurso a que se submterão os médicos necessários à execução do plano de assistência sanitária ampla, abarcando as legiões de necessitados do interior e das favelas de todas as latitudes e longitudes brasileiras.

Mas ninguém tenha ilusões: a tendência natural do médico é procurar, o mais rapidamente possível, localização em consultório, nas cidades onde a clínica possa representar boa renda.

Exigir dos outros abnegação é bom. Contudo, vale a pergunta: em que profissão se encontram os que podem atirar a primeira pedra?

Perseguição furiosa

Do jeito que marcham as coisas, dentro de pouco tempo serão solenemente arcabuzados, na praça pública, os culpados pelo crime de ter carro.

O crime de ter carro ainda não está classificado no Código Penal, mais existem, na prática, formas de punição ao feio delito.

Ainda agora nos chega de Brasília (as notícias de Brasília em geral não são boas) a informação de que estão sendo criados mecanismos "que dificultem o acesso de veículos particulares ao centro das grandes cidades'. A informação não oferece detalhes. Ficamos por isso sem saber quais são os engenheiros incumbidos de construir os mecanismos e quais os mecanismos destinados a por em execução a nova máquina infernal.

Engraçado é que a entidade oficial construtora dos tais mecanismos é por sua natureza incumbida de "coordenar projetos de transporte urbano". Projetos em favor, ou contra o transporte urbano?

O mecanismo em nada se assemelha a um motor de automóvel, montado sobre um bloco de metal fundido nas fábricas do ABC paulista e de São José dos Campos. O mecanismo reduz-se a um papel a ser pregado no pára-brisa do carro da vítima, assinalando que o representante da nova categoria de mal-feitar, o execrável dono de carro, pagou uma licença especial e largou mais uma nota ao insaciável conjunto dos que tomam dinheiro dos possuidores de veículos particulares. Será uma "licença especial" para se ter o privilégio olímpico de passar de carro pelo centro da cidade.

O preço do estacionamento, que já constitui um tipo de tira-pele, será elevado. Reduzidos, ao mesmo tempo, serão os intervalos para a ocupação de vagas.

Curioso é que ninguém condena calamidades como a do Metrô, que devido a uma clamorosa incapacidade de planejamento, arrasta-se como obra de Santa Engrácia e transforma o Rio em cidade bombardeada, ou castigada pela fúria de um terremoto.

Ainda segundo essa recente notícia vinda de Brasília, fica-se sabendo que os perseguidores dos donos de carro consideram crime, entre outras monstruosidade, o fato da esposa levar o marido de carro para o trabalho, despedir-se dele com um beijo e voltar para casa, onde em muitos casos há uma garagem ou uma vaga disponível. O novo pecado tem nos Estados Unidos uma designação. Chama-se *kiss and drive*, ou seja, *beijar e dirigir*.

No país onde as obras públicas não são sensatamente projetadas e executadas, onde reparos comuns não são feitas na via pública à noite e sim em plena hora de movimento, onde o mercado de automóveis não é controlado e onde as vias de acesso não tem o devido tratamento, todas essas mazelas administrativas, que transformam os donos de carro em vítimas, parece que são atribuídas à responsabilidade dos infelizes motoristas, constantemente atingidos não só pelo aumento da gasolina, como também por uma incrível infinidade de taxas, multas e outras formas de faturamento.

Dessa maneira são os usuários de veículos particulares submetidos a furiosa perseguição, depois que pagam preços absurdos pelos carros e que sofrem os resultados da falta de fiscalização no processo de fabricação, pois as novas séries saídas das fábricas são cada vez mais defeituosas.

Programa para hoje

1.º Páreo — Às 14 horas — 1.300 metros — Cr$ 13.000,00.

		kg
1—1	Abdita, G. Tozzi	56
2—2	Poupança, L. Januário	56
3—3	Vila Rio, M. Peres	58
4	Tabasca, F. Esteves	56
4—5	Glamba, H. Cunha	56
6	Izolda, J. F. Fraga	56

2.º Páreo — Às 14h30m — 1.300 metros — Cr$ 13.000,00.

		kg
1—1	Bonny Boy, A. Ramos	58
2—2	Lisandros, J. Pinto	58
3—3	Please, G. A. Feijó	55
"	Construtror, V. Gonç.	57
4—4	High Noon, J. M. Silva	55
5	Elator, G. F. Almeida	58

3.º Páreo — Às 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 15.000,00 — (Grama). — Início do Concurso

		kg
1—1	Calinka, R. Marques	58
2	Madness, R. Carmo	55
3	Anacloé, S. Silva	58
2—4	Rizette, G. Meneses	55
5	Esplendidez, L. Maia	55
6	Songerie, J. F. Fraga	55
3—7	P. Surlinesses, J. M. S.	55
8	Cal Viva, P. Lima	55
9	Happy Sonata, A. Tor.	55
4-10	Rose Flower, F. Esteves	55
11	Buliçosa, U. Meireles	55
12	Junina, H. Cunha	54

4.º Páreo — Às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 13.000,00.

		kg
1—1	Gentil, J. Machado	54
"	Fair Meed, E. R. Fer.	58
2	Zoller, G. Meneses	58
2—3	Perrier, G. F. Almeida	54
4	Muratore, F. Esteves	57
5	Norbell, G. Archanjo	54
3—6	Tony Boy, A. Morales	57
7	Scaliger, V. Gonçalves	56
8	Justiceiro, J. Esteves	57
"	Missouri, R. Carmo	57
4—9	Zalfo, J. M. Silva	54
"	Indio Lindo, E. Alves	54
10	Lord Peter, E. Ferreira	56
11	Delfico, F. Pereira	58

5.º Páreo — Às 16,05 horas — 1.000 metros — Cr$ 15.000,00 — (Dupla Exata).

		kg
1—1	Núncio, J. Escobar	58
2	Conte Bleu, J. B. Paul.	55
3	Radium, F. Esteves	55
2—4	Folig, E. R. Ferreira	55
5	Oak Red, G. F. Almeida	58
6	Five Arrows, J. Garcia	55
3—7	Halkis, F. Meneses	55
8	Gerúndio, E. Marinho	58
9	Boom, J. Malta	58
10	Valesco, A. Ramos	55
4-11	Camboriú, U. Meireles	55
12	Arteiro, E. Ferreira	58
13	Brado Heróico, A. Ric.	54
14	Fidélio, A. Garcia	58

6.º Páreo — Às 16,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 19.000,00.

		kg
1—1	Graviola, J. Pinto	53
2	Flor de Ouro, J. Malta	53
2—3	Icarienne, J. Queirós	53
4	Batacajé, J. Machado	53
5	Buona Sera, E. R. Fer.	53
3—6	Talomina, F. Esteves	56
7	Taicana, L. Maia	53
8	Gaulesa, S. Silva	53
4—9	Disposta, U. Meireles	53
10	Que Bárbara, R. Mar.	53
11	Tarsina, H. Cunha	53

7.º Páreo — Às 17,15 horas — 1.200 metros — Cr$ 19.000,00.

		kg
1—1	Indian Dame, E. R. F.	56
2	Lady Henriette, M. S.	56
3	Princess Fortune, J. E.	56
2—4	Pearl Buck, F. Pereira	56
5	Best Sander, D. F. G.	56
6	Indarilhe, R. Freire	56
3—7	Solitude, G. Meneses	58
8	Express Fleet, E. Fer.	56
9	Gadamal, J. Machado	56
4-10	Corena, F. Lemos	56
11	Bechuana, G. F. Alm.	56
"	Broa, F. Esteves	56
12	Graminha, A. Ramos	56

8.º Páreo — Às 17,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00.

		kg
1—1	Ringer, F. Esteves	55
2	Rei Mercúrio, J. Esteves	53
2—3	Jamperê, J. M. Silva	58
"	Véio Zuza, G. F. Alm.	58
3—4	Skymaster, H. Vascônc.	58
5	Festus, J. Pinto	55
6	At Home, F. Lemos	55
4—7	Secretariado, G. Alves	58
8	Uthant, A. Morales	55
9	Moicano, E. R. Ferreira	55

9.º Páreo — Às 18,25 horas — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — (Dupla Exata).

		kg
1—1	Ratáfia, G. Meneses	56
2	Sofiama, F. Pereira	56
3	Daipava, E. R. Ferreira	57
2—4	Vimbra, U. Meireles	56
5	Setembrina, E. Marinho	57
6	Miss Lola, J. Machado	56
3—7	Darajana, V. Gonçalves	55
8	Educada, A. Ramos	58
9	Dona Bekl, E. Ferreira	55
4-10	Oriane, F. Esteves	57
"	Monongahela, G. F. A.	55
11	Helene, J. Queirós	56

BOTAFOGO SEM VITÓRIA PEGA GUARANI QUE LUTA POR VAGA HOJE À TARDE NO MARACANÃ

Sem mais chance e apenas para cumprir a tabela, o Botafogo, com Carlos Roberto novamente no seu meio-campo, joga hoje à tarde no Maracanã contra o Guarani, um dos sérios candidatos a uma das vagas no grupo A.

Os alvinegros cariocas sofreram uma derrota contundente no Mineirão para o Cruzeiro. Estão em penúltimo lugar no grupo A, com apenas um ponto ganho. Ainda não conseguiram vencer uma vez sequer nesta fase final e, por isso mesmo, hoje, diante de um adversário que vem realizando uma excelente campanha, os comandados por Zagalo prometem dar tudo para obter um resultado digno.

A equipe de Campinas, orientada por Diéde Lameiro, vem ao Rio disposta a mostrar e provar todo o seu valor. Os 2 a 1 que tomou do Fluminense, lá no Brinco de Ouro da Princesa, já foram esquecidos. Esta tarde, no Maracanã, o **bugre** só pensa em faturar um triunfo, se possível ganhando 3 pontos, o que lhe deixará com amplas possibilidades de classificação e lhe garantirá, pelo menos por 24 horas, a liderança absoluta do grupo A.

O Botafogo contará logo mais com a torcida do Fluminense, além, é claro, da sua própria. Em General Severiano reina a tranqüilidade. Despreocupados, os jogadores encaram o Guarani como um adversário difícil, mas não imbatível. Querem mostrar também os alvinegros que ainda praticam um bom futebol e que só estão mesmo fora das finais da Copa Brasil por motivos alheios à sua vontade.

O time campinense não poderá contar hoje com o seu apoiador Amaral. Mas Nélson e Ednaldo, que não enfrentaram o Fluminense, estarão em ação. Diéde confia na capacidade do seu onze e não admite perder sequer um ponto.

PORMENORES

Jogo: Botafogo x Guarani
Local: Maracanã
Horário: 17 horas
Juiz: Maurílio José Santiago
Auxiliares: Eraldo Palmerini e José Alberto Teixeira dos Santos

BOTAFOGO: Zé Carlos; Miranda, Cedenir, Valtencir e Marinho; Carlos Roberto, Mendonça e Dirceu; Dilson, Fischer e Puruca (Ricardo).

GUARANI: Sidnei; Mauro, Edson, Nélson e Bezerra; Ednaldo e Alexandre; Ziza, Renato, Sérgio Lima e Davi.

44 CLUBES EM GRUPOS DE 11 PARA COPA BRASIL 76

Mostrando-se satisfeito com o sucesso técnico e financeiro do atual Campeonato Brasileiro, André Richer, diretor do Departamento de Futebol da CDB, diz que já estão praticamente concluídos os estudos para a Copa Brasil do próximo anos. Não serão muitas as alterações previstas, pois é quase impossível encontrar a fórmula ideal de um campeonato. Todavia, está decidido que:

1) não haverá primeira e segunda divisões, pois o próprio regulamento da competição já prevê turnos de classificação;

2) não haverá zoneamento geográfico. Os grandes clubes deverão visitar os demais centros do País;

3) o Torneio de Perdedores será mantido, apenas com algumas modificações, entre outros, com os clubes disputando o mesmo número de jogos do Torneio de Vencedores. Estuda-se, também, ao invés de classificar quatro equipes do Torneio de Perdedores, apenas classificar dois times, aumentando o número de clubes no Torneio de Vencedores;

4) o turno final continuará com 16 clubes.

A fórmula será praticamente a mesma e as modificações maiores ficarão por conta do Torneio de Perdedores.

Quanto ao número de participantes, André Richer explica que cabe ao presidente Almirante Heleno Nunes estabelecer. A idéia do Departamento de Futebol da CDB é divulgar toda a regulamentação, até o próximo dia 18 de dezembro. Assim todos ficarão sabendo, com antecedência, como será a fórmula do próximo campeonato, enfatizou Richer.

Pode-se dizer que está praticamente decidido que serão 14 clubes os participantes da Copa Brasil-76. Pelo menos, almirante Heleno Nunes já declarou categoricamente que o 43.º clube será Cuiabá, cidade que está concluindo estádio para 50 mil pessoas. Como 43 não é um número divisível por 4, o lógico será completar com mais um clube, sendo vários os candidatos: Goiás, Rio Grande do Sul, Bahia, Paraná, Rio Grande do Norte e Alagoas. Serão formados 4 grupos de 11 clubes.

Outro ponto decidido: os campeões estaduais de 76 terão assegurados sua participação no Campeonato Brasileiro. Os demais serão convidados. A CBD vai determinar que todos os campeonatos estaduais terão que terminar até 15 de agosto, a fim de que a tabela seja divulgada nesse mesmo dia para atender à Loteria Esportiva, começando a competição somente no dia 29 de agosto, ficando assim os clubes com um domingo de descanso entre o término de um e o início de outro campeonato.

SÃO PAULO E PORTUGUESA PRECISAM SOMAR 3 PONTOS

Na rodada dupla de hoje, no Morumbi, dois clubes de São Paulo jogam as últimas esperanças de conseguir uma vaga no Grupo B para as finais da Copa Brasil: São Paulo e Portuguesa de Desportos. O São Paulo está numa situação das piores para se classificar, pois terá que somar seis pontos nos seus dois próximos jogos, começando amanhã, às 16 horas, contra o Grêmio, que com dois pontos está eliminado. Além disso, o campeão paulista terá que torcer para que os outros da sua chave não somem pontos, o que é difícil. A Portuguesa está em melhor situação, com sete pontos, mas também precisa somar três, na partida de fundo, contra o Sport Recife, que também está desclassificado das finais. Este jogo começa às 18 horas.

SAO PAULO X GREMIO

Mesmo com pouquíssimas chances de se classificar, o São Paulo fará tudo para conseguir isto e vai partir para golear o Grêmio. O técnico José Poy está na base do tudo ou nada e por isto deve escalar Murici no lugar de Nelson, com dores na virilha. Entra Osmar. A dupla de área será novamente formada com Samuel e Tecão. Com isto sairão Paranhos e Arlindo.

O Grêmio jogará apenas para cumprir a tabela, pois está eliminado com apenas dois pontos ganhos. Mas o técnico Ênio Andrade não pretende amolecer o jogo e quer o time jogando na frente, para vencer. Ancheta e Tarciso, contundidos, são as dúvidas do técnico, mas é quase certo que sejam liberados. Tarciso, pelo menos, joga meio tempo, entrando no lugar de Claudinho.

Saul Mendes, da Bahia, será o juiz, auxiliado por Eduardo Monteiro, do Rio, e Bartolomeu Lordelo, também da Bahia. Os times:

SÃO PAULO — Valdir Peres; Osmar, Tecão, Samuel e Gilberto; Chicão e Pedro Rocha; Terto, Murici, Serginho e Sérgio Américo. Técnico: José Poy.

GRÊMIO — Gasperin, Vilson, Ancheta (Tadeu), Beto Fuscão e Bolivar; Osmar, Neca e Luiz Carlos; Zequinha, Claudinho (Tarciso) e Nenê Técnico: Ênio Andrade.

PORTUGUESA X SPORT

A maior preocupação do técnico Oto Glória é com a arbitragem, pois ainda reclama da expulsão do jogador Santos na partida contra o Grêmio, que não pode entrar amanhã contra o Sport Recife. Oto quer recuperar o ponto do empate de domingo, goleando o Sport Recife e acha que o time tem condições para isto. No lugar de Santos será escalado Arengui.

O Sport Recife também jogará apenas para cumprir a tabela, pois não tem mais chances de se classificar. Mas o técnico Duque exigiu dos jogadores a vitória. E se isto acontecer será uma grande ajuda para o Santa Cruz, também de Recife, que ainda briga por uma das vagas e com possibilidades de conseguila. Sem problemas de contusão, o técnico manterá a mesma equipe.

Arnaldo César Coelho, da Federação Carioca, será o juiz, e terá Célio Laudelino, do Paraná, e Jefferson de Freitas, do Rio Grande do Sul, como auxiliares. Os times:

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Miguel, Isidoro, Mendes, Galegari e Arengui; Badeco e Dicá; Tatá, Enéas, Adilton e Antônio Carlos. Técnico: Oto Glória.

SPORT RECIFE — Toinho, Cláudio Roberto, Marcos, Alberto e Cláudio Mineiro; Assis e Luciano; Garcia, Miltão, Dario e Peres. Técnico: Duque. — (ASP).

VASCO TREINA PARA ENCARAR O RIO BRANCO

Se o tempo permitir, o Vasco atuará amistosamente em Campos, contra o Americano, na noite da próxima terça-feira, dia 2. Ontem, os vascaínos treinaram em São Januário sob as ordens de Travaglini e Hélio Vigio.

Por enquanto, está confirmado o jogo de amanhã em Vitória, diante do Rio Branco. Travaglini já tem o time escalado e a viagem para a capital capixaba dar-se-á esta manhã, em ônibus especial.

Como o Vasco tem que voltar à S a l v a d o r no dia 3, quarta-feira, o treinador está preocupado com o jogo em Campos na véspera. Por isso mesmo, talvez os dirigentes não queiram mais realizar a partida.

Alcir, Jair Pereira e Dé participaram do exercício e já estão em condições de jogo. Travaglini quer aproveitá-los amanhã, em Vitória, sem contudo exigir muito dos três.

DIDI DEFINE FLUSÃO E ELOGIA BAGATINI

Didi anunciou ontem nas Laranjeiras a escalação do Fluminense para o jogo de amanhã com o América, confirmando a volta de Paulo César ao meio-campo: Roberto; Toninho, Silveira, Edinho e Marco Antônio; Zé Mário, Rivelino e Paulo César; Gil, Manfrini e Zé Roberto.

O treinador também vetou a ida da equipe para o Maracanã de helicóptero, como chegou a pretender o presidente Francisco Horta. Didi observou Bagatini treinar e elogiou muito os reflexos e a segurança do goleiro cujo passe pertence ao Caxias.

RESPEITO

Didi conversou muito com os jogadores antes do treino físico. Falou sobre a situação do América, novamente com chances de classificação, e pediu muita atenção de todos.

Gil e Toninho não se movimentaram. Foram poupados. Paulo César foi o mais exigido e correspondeu. Marco Antônio, que chegou muito atrasado ao clube, foi um dos últimos a sair do campo.

TRANSANDO

O presidente Francisco Horta almoçou ontem com Charles Borer, futuro presidente do Botafogo. O dirigente alvinegro quer comprar os passes de Erivelto e Mário Sérgio. O primeiro, quando muito, poderá ser emprestado.

Quanto a Mário Sérgio, existe, realmente, possibilidade de ser negociado.

NACIONAL PREOCUPA OS DO CRUZEIRO

Os jogadores do Cruzeiro sabem que as chances de vencer o Nacional e somar três pontos são muitas, mas e s t ã o preocupados com o adversário. Acham que o jogo será difícil pelo fato de o Nacional ainda não ter nenhuma vitória neste primeiro turno da fase final e que farão tudo para consegui-la.

O ambiente na Toca da Raposa continua o mesmo. A animação aumentou com a vitória do América sobre o Corintians e os jogadores dizem que com isto as chances de pegar uma vaga são as maiores possíveis. Não acreditam que o clube carioca consiga se classificar, o mesmo acontecendo com o Guarani, para quem vão torcer por uma derrota contra o Botafogo, do Rio, hoje, no Maracanã.

Zezé Moreira, antes dos jogadores seguirem para Pedro Leopoldo, onde Dirceu Lopes descansa em casa de seus pais, deu um pequeno individual e alertou para o adversário de domingo, em Manaus. Quer que o time joque ofensivamensе, mas sem se descuidar da defesa. Para isto pediu que Nelinho jogue plantado e e v i t e os seus avanços costumeiros. Roberto Batata ainda sente dores e dificilmente poderá viajar hoje, às 9 horas.

Praianinha. Cenhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

* TRIBUNAL, GRAU 10 — Finalmente, o Tribunal de Justiça da entidade carioca tomou jeito e agora vem reunindo-se regularmente e aplicando a lei com rigor e justiça. Eis as últimas punições: multa o Jequiá (Ilha do Governador) em Cr$ 10,00; o oficial de mesa Djalma Dias em Cr$ 10,00 e o juiz Luis Caetano Peron em ...... Cr$ 100,00. Suspender o jogador Chiquinho, do Grajaú CC por quatro jogos e os jogadores do Tijuca (infanto-juvenil), Sérgio Gomes e Montorfano (Ado), por 30 dias.

* EM DIA — A próxima sesso do TJD, da FMB, foi marcada para dia 9 vindouro quando será colocada em dia a pauta de processos. Horário das 18h30min e local a sede da entidade.

* MAIS SEIS — Festival de convocados para a seleção carioca infanto-juvenil para o I Torneio Nacional, em Goiânia, de 24 a 31 de janeiro, pois além dos 26 anteriormente convocados foram chamados mais seis o que, é óbvio, dá um contingente de 31 em treinamento, sob às ordens do técnico Guilherme (Mackenzie), de 2.ª a 6.ª-feira (17 horas), na Escola de Educação Física do Exército. É o caso de perguntar-se: não é convocado demais?

* GANHOU MAS NÃO LEVA! — Jequiá e Grajaú CC estão numa briga de foice para fugirem da "lanterninha" do Campeonato Principal do Rio-75. A grande chance o clube da Ilha do Governador deverá perder, pois ganhou em seu ginásio (57 x 47), mas no chamado "tapete" não levará os pontos, isto porque incluiu um jogador sem a necessária condição de jogo. Azar o dele!

* DEFERÊNCIA — Ari Graça, diretor do Banco Mercantil de São Paulo, nos distingiu com um brinde ao ensejo das festas natalinas o que muito agradecemos. Ari Graça, por sinal, é vice-presidente-técnico (eficiente e brilhante) da Confederação Brasileira de Volibol.

* PROMOÇÃO — Lembramos aos nossos bons leitores os órgãos que estão promovendo o esporte da cesta, com o nosso "Basquetebol em Foco": "Jornal da Tijuca", "Correio da Semana" (comunitários que circulam aos sábados e sexta-feiras, respectivamente, na Tijuca, Méier e adjacências), "O Curingão" (6.ªs-feiras) e "Revista do Mackenzie" (mensalmente).

* CORRESPONDÊNCIA — Quem desejar qualquer informação sobre o esporte da cesta ou nos mandar correspondência é favor remeter para LUTA DEMOCRÁTICA (Rua Sotero dos Reis n.º 62, na Praça da Bandeira) ou Rua Intendente Cunha Meneses, 169, ap. 201 (Méier).

* NÃO PERCAM — Amanhã, Mackenzie x Flamengo, jogão de infantil, no ginásio neutro do Botafogo (Mourisco). O público não pode perder a peleja, pois se afigura como um belo espetáculo da futura geração do esporte da cesta carioca. Não há favorito e o prélio será dos mais equilibrados.

* DETALHES — A sensacional peleja de amanhã terá seu início previsto para às 9h30min, sem preliminar. Se o Mackenzie vencer será o campeão infantil-75 e em caso contrário teremos a "negra" no próximo domingo, dia 7. Recorda-se que no campeonato Mackenzie e Botafogo, já se defrontaram três vezes e o Mackenzie leva vantagem de duas vitórias. Eis os resultados: decisão do turno, Mackenzie 53 x 48 e foi o campeão; decisão do returno: Flamengo 57 x 48 e foi o campeão. Na primeira "melhor de 3" o Mackenzie venceu por 55 x 54.

* "FLASHES" — Todos os cotejos na 2.ª-feira, terão início às 21 horas, sem preliminar e com ingresso ao preço único de Cr$ 5,00. E não se esqueçam: jogador com carteira da FMB não paga ingresso.

* COMPLEMENTOS da 12.ª rodada do turno, na 2.ª-feira à noite, serão: Fluminense x Riachuelo (Laranjeiras), Municipal x Canto do Rio (Haddock Lobo) e Olaria x Mackenzie (Bariri).

ZICO NÃO JOGA E GERALDO PERTURBA MENGO

Caio formará dupla com Luisinho no ataque do Flamengo que vai enfrentar o Internacional amanhã no Beira-Rio. Zico esteve ontem pela manhã na Gávea, onde foi examinado pelo dr. Célio Cotechia. O avante ainda sente a coxa direita e não tem mesmo condições de atuar nesta rodada.

Carlos Froner pretende lançar Doval pelo menos durante 20 minutos, pois o jogador não teve o seu nome incluído na súmula do juiz que apitou Sport x Flamengo. O treinador sim, aparece como tendo levado cartão vermelho.

GERALDO CRIA CASO

Os rubronegros treinaram individual e depois fizeram um bate bola ontem pela manhã na Gávea. Geraldo chegou ao clube se queixando de dores na perna esquerda e pediu para não exercitar-se.

Logo que começou a pelada de 2 toques o jogador entrou em campo. O dr. Cotechia não gostou e comunicou a Froner. Geraldo continuou batendo bola e se alegar qualquer contusão hoje será punido.

PARA O SUL

A delegação segue hoje às 10 horas para Porto Alegre, onde ficará hospedada no Hotel Everest.

Froner pretende mandar a campo, amanhã, no Beira-Rio, o seguinte time: Cantareli; Júnior, Jaime, Luís Carlos e Rodrigues Neto; Tadeu e Liminha; Paulinho, Luisinho, Caio e Edson.

Todavia Geraldo pode entrar. Na reserva estarão Doval, Edson e Luís Paulo.